Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de Agosto de 1916 — 1.675

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,5; minima, 18,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio, 12 5/8 a 12 17/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Vamos modificar os nossos costumes

As transformações que nos traz o Codigo Civil

Os primos não poderão mais casar-se !

Com a approximação do dia 1º de janeiro de 1917, approxima-se egualmente a data da execução do Codigo Civil Brasileiro. A não serem os advogados, pouca gente faz uma idéa, pallida siquer, da importancia consideravel dessa data, pelas profundas modificações que a partir della se estabelecerão nas relações da vida civil da sociedade brasileira.

Basta lembrar que o Codigo Civil começa affirmando que se destina a regular

"os direitos e obrigações de ordem privada concernentes ás pessoas, aos bens e ás suas relações."

E por outro lado, termina o Codigo revogando as ordenações, alvarás, leis, decretos, resoluções, usos e costumes concernentes ás materias de direito civil que elle, Codigo, regula.

Para darmos uma idéa dos innumeros casos que dóra avante serão resolvidos por dispositivos claros do Codigo Civil, tomámos a esmo alguns exemplos.

Os domicilios incertos...

Durante muito tempo discutiu-se, por exemplo, a questão de saber onde era o domicilio de um individuo, que o tivesse em varios pontos. A discussão se fez principalmente em questões eleitoraes, nos casos em que a lei exigia tempo minimo de domicilio na localidade. "Accordãos" do Supremo Tribunal resolveram o caso de modo vario. O Codigo estabelece agora de modo definitivo:

"O domicilio civil da pessoa natural é o logar onde ella estabelece a sua residencia com animo definitivo."

"Si, porém, a pessoa natural tiver diversas residencias, onde alternadamente viva, ou varios centros de occupações habituaes, considerar-se-á domicilio seu qualquer destes ou daquelles."

O sub-solo e suas riquezas...

Outro caso: o da propriedade do sub-solo. Foi caso muito controvertido em direito civil, parecendo a muitos que o sub-solo e suas riquezas eram do dominio da collectividade. O Codigo Civil resolve o caso, incluindo o sub-solo, bem como o espaço aereo, entre os bens immoveis.

Asylo da familia

Outro caso interessantissimo. Durante muito tempo foi reclamada entre nós a instituição do "Homestead". Essa instituição consiste no seguinte: reservar o chefe de uma familia um determinado immovel dos de sua propriedade para o asylo de sua familia, de modo que nenhuma divida lhe retire a propriedade desse immovel, nem delle se possa elle desfazer após ter-lhe dado esse destino de asylo, sem consentimento de seus herdeiros. E' o que o Codigo Civil estabelece d'ora avante sob a designação de "Bem de familia."

Minucias do campo...

Disposições sobre a propriedade rural — onde as contendas são geralmente no Brasil seculares, passam de familia a familia e se mantém sempre no caracter de conquista e defesa pelas armas — enriquecem o Codigo Civil numa minucia que desce a cousas como esta:

"A arvore cujo tronco estiver na linha divisoria, presume-se pertencer em commum aos donos dos predios confinantes." "Os fructos caidos de arvore do terreno visinho pertencem ao dono do solo onde cairem, si este for de propriedade particular."

Ou como esta:

"O dono do predio rustico, ou urbano, que se achar encravado em outro, sem saida pela via publica, fonte ou porto, tem direito de reclamar do visinho que lhe deixe passagem, fixando-se a este judicialmente o rumo, quando preciso." "Não constituem servidão as passagens e atravessadouros particulares, por propriedades tambem particulares, que se não dirijam a fontes, pontes, ou logares publicos privados de outra serventia."

A agua do sub-solo

Numa outra questão das mais interessantes, em que o nosso Codigo se mostra de uma previdencia extraordinaria, é a que diz respeito á propriedade das aguas extrahidas do sub-solo.

Hoje na Allemanha as industrias todas têm recorrido ao lençól dagua do sub-solo para se abastecer nos seus fins commerciaes — poupando assim a agua das fontes e do abastecimento publico, cuja propriedade é da collectividade, que, geralmente, a faz pagar.

Aqui no Brasil, nesta cidade principalmente, em que o fornecimento de agua potavel ás industrias se faz por meio de medidores, têm as industrias recorrido ao sub-solo para delle retirar a agua de que necessitam.

Ainda recentemente um inventor operario mostrou ao nosso mundo official os resultados de um seu invento permittindo um rendimento extraordinario para o trabalho mecanico da sucção. A pergunta occorreu a todos os que assistiram a esse experiencia:

—Mas si este homem retira aqui 19.000 litros de agua por hora, do sub-solo, aqui o visinho pode querer tambem retirar e é um ponto de direito a elucidar, saber até onde vão os direitos de um e outro visinho.

Outra pergunta feita na mesma occasião foi a seguinte: — Este homem se fornece para sua industria da agua do sub-solo, de onde retira 300 pennas de agua. Deixa, pois, de pagar á União o correspondente a essa quantidade de agua que este deveria fornecer-lhe. Pergunta-se: não pertencerá á collectividade a agua do sub-solo? A ambas as duvidas responde o Codigo Civil, porque estabelece em primeiro logar como propriedade accessoria da do solo as cousas contidas no sub-solo e determinando, outrosim, quanto aos poços chamados artesianos, o seguinte:

"Não é permittido fazer excavações que tirem ao poço ou á fonte de outrem a agua necessaria. E', porém, permittido fazel-as, si apenas diminuirem o supprimento do poço ou da fonte do visinho e não forem mais profundas que as deste em relação ao nivel do lençol de agua."

A propriedade literaria estendida até ás cartas-missivas...

A propriedade literaria, scientifica e artistica, que só recentemente recebeu a protecção da legislação brasileira, fica definitivamente amparada no Codigo Civil, que lhe dá uma duração de 60 annos após a morte de seu autor, antes de cair no dominio publico. Tambem neste particular é tão minucioso o Codigo que estatue em rigida disposição legal uma simples instituição dos costumes:

"As cartas-missivas não podem ser publicadas sem permissão de seus autores ou de quem os represente, mas podem ser juntas, como documento, em actos judiciaes."

Coitados dos priminhos!...

Onde, porém, o Codigo Civil mais profundamente altera condições actuaes e praticas correntes é no Direito da Familia. Aqui o Codigo estabelece modernismos quanto á situação da mulher no casal, modifica as condições do casamento, altera a designação do divorcio.

A primeira das modificações que resultam do teor do Codigo Civil é o impedimento em que ficam para se casarem os primos até segundo gráo.

Diz o artigo 183 do Codigo não poderem se casar:

"I — Os ascendentes com os descendentes, seja o parentesco legitimo ou illegitimo, natural ou civil;
II — Os affins em linha recta, seja o vinculo legitimo ou illegitimo;
III — O adoptante com o conjuge do adoptado e o adoptado com o conjuge do adoptante;
IV — Os irmãos, legitimos ou illegitimos, germanos ou não, e os collateraes, legitimos ou illegitimos, até o terceiro grão inclusive."

Os priminhos em idyllio que se apressem e resolvam, mesmo na premencia da crise, o seu caso de affecto, ou, então, que se aproveitem dos impedimentos do Codigo para se desfazerem de compromissos que um affecto diminuido officialmente satisfaria... E como, nesse capitulo do amor, muitos ha que se ralam de ver preferencias que uma deidade possa ter pelo seu rico priminho, bom é que se saiba que o Codigo Civil dá a qualquer um a capacidade de oppor os impedimentos acima referidos, que podem ser apresentados:

I — Pelo official do registo civil;
II — Por quem presidir a celebração do casamento;
III — Por qualquer pessoa maior que, sob sua assignatura, apresente declaração escripta, instruida com as provas do facto que allegar.

Paragrapho unico — Si não puder instruir a opposição com as provas, precisará o opponente o logar onde existam, ou nomeará, pelo menos, duas testemunhas, residentes no municipio, que attestem o impedimento.

Sem madame consentir não se dá fiança

Si já para effectuar o casamento surgem estas difficuldades, que innovam tão radicalmente — e aliás tão hygienicamente — os habitos brasileiros, onde os casamentos entre consanguineos são frequentissimos, na duração do laço conjugal novas modificações são feitas, creando-se para a mulher uma situação de amparo legal que, até aqui, esta não tinha.

Si as fianças eram até aqui excessivamente difficeis, o Codigo Civil torna-as ainda mais, visto que as põe na dependencia da autorisação da mulher do fiador. Diz o artigo 235:

"O marido não pode, sem consentimento da mulher, qualquer que seja o regimen dos bens:
I — Alienar, hypothecar ou gravar de onus real os bens immoveis ou seus direitos reaes sobre immoveis alheios;
II — Pleitear, como autor ou réo, acerca desses bens e direitos;
III — Prestar fiança;
IV — Fazer doação não sendo remuneratoria ou de pequeno valor, com os bens ou rendimentos communs."

Felizmente, em caso de negativa injusta da mulher:

"Art. 237 — Cabe ao juiz supprir a outorga da mulher, quando esta a denegue sem motivo justo, ou lhe seja impossivel dal-a."

Varias consequencias, das mais curiosas, advêm desses dispositivos. Para assignar uma nota promissoria, cuja legalisação estatue cobrança que vae até a penhora e portanto onus sobre bens — moveis ou immoveis — será preciso o consentimento da mulher? E' um caso a ser estudado pelos competentes.

O que madame ganhar é della

Outro ponto interessante: o do exercicio de profissão por parte da mulher. E' mister o consentimento do marido, mas uma vez dado este:

"Art. 246 — A mulher que exercer profissão lucrativa terá direito a praticar todos os actos inherentes ao seu exercicio e á sua defesa, bem como dispor livremente do producto de seu trabalho."

Madame póde recorrer ao fiado

Muito digno de attenção, por parte dos maridos, o disposto no

"Art. 247 — Presume-se a mulher autorisada pelo marido:
I — Para a compra, ainda a credito, das cousas necessarias á economia domestica;
II — Para obter, por emprestimo, as quantias que a acquisição dessas cousas possa exigir; etc."

De forma que os maridos têm de ver com muita cautela a especie de mulher com que se casam, porque si a economia domestica por ellas dirigida exigir grandes sommas, a que o marido não possa fazer face, pode a mulher recorrer ao credito, independentemente de sua autorisação, que se presume concedida no Codigo.

O montepio civil inviolavel

No regimen da communhão de bens, são feitas algumas exclusões interessantes, entre as quaes a das "pensões, meios-soldos, montepios, terças e outras rendas semelhantes". E' mais uma determinação que importa na modificação da lei de montepio-civil, não concedido ás viuvas, ou ás filhas que se casam, ao contrario do meio soldo, que acompanha os herdeiros mesmo sob o amparo de novas nupcias. Desde que a communhão de bens não attinge os montepios, cessa a disposição que os cassa com o casamento.

Desquite em vez de divorcio

Por fim o Codigo altera a denominação usual de divorcio substituindo-a pela de desquite, por assim obedecer á terminologia juridica internacional, que distingue uma cousa da outra, sendo mero desquite o que a nossa legislação consagra, isto é, desquite do contracto nupcial, sem, porém, a capacidade legal de novas nupcias, para um, emquanto viver o outro conjuge desquitado.

Será impossivel a execução em 1917

Muitas são, assim, as alterações que transformam profundamente cousas assentadas actualmente.

Por esse motivo achamos que será talvez impossivel entrar em execução o Codigo Civil em 1º de janeiro de 1917. A elle ter-se-ão de adaptar as leis de processo de todos os Estados. De todos, só um, ao que saibamos, se occupou dessa providencia: o Estado do Rio, cuja assembléa nomeou uma commissão para o estudo do assumpto. E os outros? A propria União somente agora é que pensa em regulamentar o Codigo, que sem regulamento não poderá ser executado.

Por outro lado, este anno de intervallo entre a promulgação e a execução se destinava evidentemente, não só a esse trabalho de adaptações, como a ampla divulgação do Codigo. Deste só houve, entretanto, uma publicação: a feita no "Diario Official". Não consta que já haja avulsos. Não consta que a imprensa official dos 21 Estados o tenha publicado, como cumpriria a uma lei fundamental e basica, como essa.

Nossa impressão é que o governo será obrigado a pedir, com urgencia, ao Congresso, uma lei prorogando o praso para o inicio da execução do Codigo Civil. E durante essa prorogação conviria não somente trabalhar na confecção dos regulamentos e na divulgação ampla do Codigo, como até — e o Congresso o poderia fazer com grande aproveitamento por meio de uma commissão — na confecção de uma especie de exegese do Codigo, tão util para sua posterior interpretação. Os autores e collaboradores desse monumento juridico ahi estão. Não seria difficil que cada autor de artigo ou modificação victoriosa ao Codigo désse, em poucas linhas, o objectivo que visava quando redigiu o artigo ou emenda — e da somma dessas explicações surgiria um Codigo commentado pelos proprios autores, obra de maravilhosa applicação no decorrer da vida juridica do paiz.

O valor da logica

Os reformadores de instrucção publica que supprimiram a logica do curso preparatorio não sabem o mal que fizeram á mocidade, privando-a desse apetrecho de viagem tão util á jornada da vida.

Os rapazes que estudam essa disciplina têm manifesta vantagem sobre os seus collegas.

Ha dous ou tres mezes, um joven bem vestido, ao passar na Avenida, viu seu fraque rasgado pelo alfaiate, a quem devia. F., seu companheiro e em situação semelhante, livrou-se de egual vexame apenas com o adjutorio da logica.

O alfaiate abordou-o e pediu-lhe o pagamento da sua conta, já muito atrasada.

— Você deve alguma cousa aos seus officiaes ou aos fornecedores? — perguntou-lhe o rapaz.

— Não, não devo nada — respondeu o alfaiate.

— Bem — replicou o joven — si é assim, você não está com a corda no pescoço e pode perfeitamente esperar mais alguns dias por um dinheiro que espero receber.

O alfaiate teve de conformar-se.

Dahi a quinze dias encontra de novo o devedor relapso, acerca-se e exige o pagamento da conta, allegando que estava muito precisado de dinheiro.

— Você deve a alguem? — interroga o rapaz.

—Infelizmente estou devendo.

—E por que não paga?

—Porque não tenho dinheiro; porque não recebi as quantias que esperava — diz o alfaiate.

— E' exactamente o meu caso — observa o joven. Eu tambem não tenho dinheiro. E estimo muito ver que você está em condições de comprehender minha situação. Bom. Passe bem. Quando puder, o hei de procurar.

O alfaiate ficou desarmado. Contra a logica não ha recurso.

R.

DEPOIS DO ESCANDALO

S. Ex. depois de ler a carta presidencial — Com os diabos! Agora vejo que neste caso da Light eu fui muito "arrojado".

Tudo continúa a nos unir

Uma palestra com o deputado argentino Diogenes Aguirre

Chegou a esta capital, vindo pelo nocturno de luxo, de S. Paulo, o capitão de navio Diogenes Aguirre, deputado nacional ao Congresso argentino.

Procurámos ouvil-o e saber quaes eram as suas impressões sobre o nosso paiz e em que caracter vinha visital-o.

Encontrámos S. Ex. no salão do hotel Avenida, onde se acha hospedado, em palestra com o Sr. encarregado de negocios da Argentina, que tinha ido cumprimental-o.

— Não venho visitar o Brasil em nenhum caracter official, disse-nos S. Ex. Resolvi descansar um pouco e por isso vim conhecer mais de perto este grande paiz. Vim por mar até Santos. Ahi saltei e dirigi-me á capital paulista, de onde trago impressões agradabilissimas. Só a viagem de Santos a S. Paulo chega para encantar. Como tudo aquillo é grandioso e bello!

S. Ex. narrou-nos, então, as visitas que fez aos estabelecimentos de S. Paulo e assignalou, com maior enthusiasmo, a boa impressão que teve do Instituto de Butantan. Durante quatro dias esteve em S. Paulo.

— E quanto tempo pretende se demorar no Rio? — indagámos.

— Um pouco mais: o necessario para conhecer bem esta capital. Talvez mesmo me demore bastante, tantas são as gentilezas de que tenho sido alvo.

Outras pessoas da colonia argentina aqui domiciliada, que se achavam presentes á nossa vista, fizeram elogiosas referencias a hospitalidade dos brasileiros. Dahi foi que a palestra se encaminhou para as relações do Brasil e Argentina.

— Póde V. Ex. crer — disse o Sr. Juan Albertolli, argentino e negociante nesta cidade, que se achava presente — que não ha aqui nenhum sentimento de animosidade contra nós. Pelo contrario: em todas as espheras tenho notado a maxima sympathia por nós.

— Aliás é o mesmo que se dá lá na Argentina — disse o representante da Republica platina. Esse mesmo sentimento de sympathia foi que inspirou Saenz Peña naquella feliz phrase. Effectivamente, o nosso interesse é o de nos unirmos. O Brasil é immenso, não necessita de expansão territorial. Tambem nós não necessitamos. O que elle produz, nós não produzimos, e viceversa. Não ha interesses em choque. Precisamos é justamente de nos conhecermos melhor, termos o contacto para melhor desenvolvermos as nossas relações. Precisamos de nos visitarmos mutuamente, fazer o que agora faço, sem nenhum caracter official. Só assim poderemos receber a impressão nitida dessa sympathia, sem as formalidades a que nos obrigam as contingencias diplomaticas. Nós, principalmente, temos interesse em prestigiar o Brasil e defendel-o, porque o bom senso nos diz que isso seria um acto de defesa propria. No dia em que o estrangeiro aqui se estabelecesse, estaria com a mão no nosso pescoço.

— Pois essa sympathia é da nossa parte sincera — acrescentámos.

— Quanto a nós — respondeu S. Ex. — ella não é menor. Agora mesmo, com a visita do Sr. Ruy Barbosa ao nosso paiz, isso ficou peremptoriamente demonstrado. Póde haver um ou outro caso esporadico, aos quaes sempre se empresta caracter maior do que effectivamente tem, como o que se tem dito com relação á attitude do Sr. Zeballos. Garanto-lhe, porém, que a opinião publica argentina repelle qualquer politica que não seja a de approximação.

S. Ex., quando assim se externava, era sempre apoiado pelo Sr. Juan Reibaldi, negociante argentino, que veiu tambem visitar o nosso paiz.

Falámos mais sobre varios assumptos e despedimo-nos, agradecendo a gentileza do deputado argentino. A' saida S. Ex. fez-nos ainda uma ponderação.

— Si vae dizer alguma cousa da nossa palestra, pondero-lhe que não sou nenhuma personalidade de destaque. Sou um mero representante do povo lá na minha terra.

O Sr. Diogenes Aguirre

Tremores de terra na Italia

A população de Rimini está tranquilla

ROMA, 18 (Havas) — Telegrapham de Rimini:

"Os sub-secretarios do Interior e Obras Publicas, respectivamente, Srs. Bonicelli e De Vito, visitaram os logares onde o recente tremor de terra se fez sentir e os feridos. A população mantem-se tranquilla."

Chega amanhã ao Rio o conselheiro Rodrigues Alves

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente do Estado de São Paulo, embarcará amanhã, ás 11,20, em Guaratinguetá, devendo aqui chegar ás 17 e 30.

S. Ex. virá no especial de inspecção do Dr. Carlos Euler, sub-director da linha da Central do Brasil, que regressa amanhã de São Paulo, e a cujo trem foi mandado annexar mais um carro para o ex-presidente da Republica.

606 – 914 – 1206

O ultimo preparado de Ehrlich

Sabendo que o Sr. Dr. Anysio de Sá, clinico nesta capital, havia recebido alguns tubos do ultimo preparado de Ehrlich — que se ficou denominado 1206 — pedimos a esse facultativo que nos dissesse alguma cousa sobre esse assumpto. Os tubos de 1206 passaram no fundo falso da mala de outro medico, que ha alguns dias apenas chegou da Europa, tendo estado na Allemanha. O Sr. Dr. Anysio de Sá, attendendo gentilmente ao nosso pedido, escreveu o seguinte artigo para A NOITE:

Tendo os sáes de Ehrlich por base o arsenico, creio que será interessante fazermos aqui um pouco de historico da therapeutica da syphilis, mormente do que diz respeito ao uso das substancias arsenicaes.

O Sr. Dr. Anysio de Sá

Não ha muito tempo o arsenal therapeutico para debellar o tão temivel mal era verdadeiramente colossal e dia a dia augmentava prodigiosamente, isto tanto no estrangeiro como entre nós; aqui, então, raro era o medico ou pharmaceutico que não tivesse a sua *especialidade* para a *cura efficaz* de tão grave molestia. Ora, via de regra, essas drogas não resistiam a experimentação, porquanto tinham por base substancias taes como o uranato de ammoniaco, o antimonio, o quinino, o iodureto de potassio, o mercurio e arsenico em doses pequenissimas, etc., etc., e que apenas serviam para firmar a velha sabedoria popular de que — *molestia curada por muitos remedios não é curada por nenhum*, porém, sempre dentre essas drogas algumas havia para as quaes se voltava a attenção do medico intelligente e nellas eram encontradas preparações arsenicaes.

Conhecendo esta verdade foi que Ricord, em 1856, empregou o licor de Donavan, no qual entra o iodureto de arsenico associado ao bi-iodureto de mercurio e ao iodureto de potassio. Obteve, muitas vezes, grandes melhoras, porém, divulgada a noticia da sua serventia, as contraditas sobre a efficacia desta ou daquella substancia foram frequentes: uns attribuiam-n'a ao arsenico; outros ao mercurio, e outros, ainda, ao iodureto de potassio e mesmo ao proprio iodo.

Brocq e Danlos eram enthusiastas do arsenico, porém, diziam que elle só produzia effeito quando associado ao iodureto de potassio. Maior adepto foi Miliam, que sempre assignalou os bons effeitos dos saes arsenicaes no tratamento da avaria, quando empregado em alta dóse (cinco a dez centigrammas por dia).

A. Gautier creou com o mesmo fim o seu *cacodylato* e o *arrhenal* outra cousa não é sinão um arsenical.

Salmon quiz levantar o valor anti-syphilitico do atoxyl de Bechamp (sal monosodico do acido paraminophenyl arsenico): porém, a despeito do seu reclamo, a pratica veiu demonstrar que a medicação era perigosa, tendo-se observado diversos casos de graves intoxicações e mesmo algumas mortes.

Estava, entretanto, provada a superioridade do arsenico para o combate á syphilis; mas, tornava-se necessario encontrar um sal que debellasse o mal, sem perigo para o doente.

Ehrlich foi o primeiro a apresentar um sal nestas condições, a — *arsacetina* — por muito tempo empregada na Allemanha. Depois, em França, surgiu a *Hectina*, de Mouneyret (benzo-sulfo-paramino-phenil-arsinato de soda). Passado um anno, mais uma vez Ehrlich, que vinha, com esmerado estudo e incomparavel esforço, examinando a questão, apresentou o seu *Salvarsan* (chlorhydrato de dioxydiamido arsenobenzol), geralmente conhecido por "606". Sendo, no entanto, preparação sujeita a technica especial e delicada, e a mais alguns casos de desastre se tendo verificado, devido justamente a este facto, Ehrlich procurou evital-a dando o *Neosalvarsan* ("914"), facilmente soluvel nagua; entretanto, a efficacia therapeutica da nova preparação não era correspondente ao antigo sal ("606") e o mesmo procurou nova formula, encontrando-a no seu *Salvarsan-Natrium*, preparação numero 1206.

Façamos agora um parallelo das vantagens e desvantagens destes tres ultimos saes.

SALVARSAN «606»	NEOSALVARSAN «914»	SALVARSAN-NATRIUM «1206»
Technica de preparação cuidadosa e que requer tempo	Preparação facilima.	Preparação facilima
Applicação demorada	Applicação rapida	Applicação rapida
Perigo das auto-oxydações.	Perigo ainda maior.	Evitado.
Unica applicação toleravel é a endovenosa.	Applicação endovenosa; a intramuscular, muito embora menos dolorosa, é sujeita á complicações e extremamente incommodativa.	Applicação endovenosa e rachidiana. Muscular e hypodermica, pouco dolorosa. Póde ser usado em clyster ou suppositorio sem irritação intestinal.
Quantidade de liquido a injectar 100 c. c.	10 c. c.	2 a 6 c. c.
Maior poder fixador do treponema.	Menor.	Egual ao primeiro

Como está vendo o leitor, assignalamos apenas os factos capitaes, pois excessivamente longos seriamos si quizessemos entrar em minudencias; mas, pelo que fica dito, comprehende-se que, tanto o "1206", como o "914", são aperfeiçoamentos do "606"; é sempre o mesmo sal, radical arsenobenzol, ao qual foi sommado o kyraldid, na proporção de 1/2 de arsenobenzol para 1/3 de kyraldid, sendo que o "1206" contém, a mais, soda.

Anysio de Sá

A GUERRA

Tolmino prestes a cair

NA FRENTE ITALIANA

As direcções da offensiva italiana no Isonzo — A resistencia de Tolmino — Os italianos avançam na zona de Doberdo — A actividade aerea — Resumo dos communicados officiaes

As direcções da offensiva italiana no Isonzo, estão indicadas pelas settas. As vanguardas italianas já attingiram os arredores de Nabresina e avançam de Doberdo para leste.

LONDRES, 18 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas de Roma e de Berna são concordes em affirmar que a offensiva italiana no Isonzo se desenvolve com grande successo.

O coronel Feyler, na sua critica diaria no "Journal de Genève", diz que a resistencia dos austriacos em Tolmino não póde durar muito mais tempo. A artilharia italiana faz sobre aquella praça vivissimo fogo ha mais de quatro dias.

Mais ao sul, sobre Canale, os italianos tambem fazem grande pressão sobre os austriacos na direcção de léste. Na zona de Gorizia, formidavel artilharia que os italianos já ali installaram está bombardeando activamente as alturas que dominam a cidade por léste. Algumas dessas collinas já foram tomadas de assalto. Na zona do Carso, partindo do Doberdo, cujo planalto está hoje completamente em poder dos italianos, fazem as tropas do duque de Aosta enorme pressão sobre os austriacos na direcção de sudéste, visando Nabresina, que é uma das chaves do caminho de Trieste.

Os hydroplanos austriacos bombardearam, durante a noite, as baterias italianas da foz do Isonzo e os estabelecimentos militares de Ronchi, Vermigliano e Selz.

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O communicado official, recebido de Vienna, durante a noite, diz que os italianos cinco vezes successivas atacaram as linhas austriacas na zona de Caporeto. Foram nas quatro primeiras repellidos com enormes baixas; mas á quinta conseguiram avançar depois de uma tremenda luta corpo a corpo. Isso, entretanto, apenas em certo ponto, porque nos outros todos os ataques dos italianos foram repellidos, soffrendo o inimigo muitas baixas.

ROMA, 18 (Havas) — O communicado do generalissimo Cadorna annuncia que o avanço dos italianos prosegue com segurança, tendo os aviadores realisado, com successo, varias operações. Os italianos aprisionaram mais uns cem austriacos.

LONDRES, 18 (A. A.) — Noticias de Roma, dizem que aviadores austriacos voltaram a bombardear, sem exito, Veneza e Grado.

PORTUGAL NA GUERRA

Medicos portuguezes para os hospitaes francezes — Uma saudação da Municipalidade de Lisboa á Inglaterra.

LISBOA, 18 (Havas) — Diversos medicos civis foram designados para exercerem as suas funcções nos hospitaes francezes, onde haja feridos portuguezes.

LISBOA, 18 (A. A.) — A Camara Municipal, em sessão nocturna, approvou uma moção de saudações á Inglaterra, na qual agradece o envio de uma divisão britannica ao porto desta capital para saudar Portugal, o seu velho alliado de tantos annos.

A moção está concebida em termos carinhosos, salientando o papel maximo que a Inglaterra está representando nesta guerra reivindicadora dos principios da civilisação.

LISBOA, 18 (A. A.) — A imprensa continúa occupando-se da cooperação de Portugal nas linhas de França.

A maioria dos orgãos lisboetas trata tambem da ida de operarios portuguezes para as fabricas francezas de munições e armas.

Écos e novidades

Como provavelmente muita gente não leu na integra o projecto Afranio, vamos resumil-o em suas linhas geraes. Por esse projecto o futuro Conselho Municipal será constituido por 21 membros, assim designados ou eleitos: seis da livre escolha do presidente da Republica; dous nomeados pelo presidente, entre os dez maiores contribuintes do imposto predial, e dous, entre os dez maiores contribuintes do imposto de industrias e profissões e quatorze eleitos pelas seguintes associações: Associação Commercial, Associação dos Empregados no Commercio, Centro Industrial, Academia Nacional de Medicina, Instituto dos Advogados, Club de Engenharia, Club dos Funccionarios Publicos Civis, Club dos Funccionarios Municipaes, congregação da Escola Normal, associações operarias em geral, Club Militar, Club Naval e associações sportivas em geral. Fica prohibido o escandalo das prorogações e sessões extraordinarias, remuneradas e convocadas pelo proprio Conselho. Só o prefeito póde convocar sessões extraordinarias. Outras disposições procuram garantir o processo eleitoral, evitando o mais possivel a fraude. E' possivel, é mesmo provavel que o projecto contenha algumas pequenas omissões, que poderão ser sanadas na discussão. Essas omissões, porém, de modo algum prejudicam a excellencia das suas linhas geraes. Um Conselho constituido ou eleito pelo processo adoptado no projecto representará realmente quanto possivel os interesses do Districto e de todas as classes em que se divide a sua população.

* * *

Deve ter sido cousa muito parecida com o despertar de um pavoroso pesadello a sensação recebida pela população do Districto Federal, ao ter conhecimento do projecto relatado pelo Sr. deputado Mello Franco reformando o Conselho Municipal. O projecto é tão bom, satisfaz tão plenamente as mais justas e antigas aspirações do Districto, é um golpe tão decisivo e tão certeiro nessa politicagem local que nos infelicita e degrada, que toda a gente dá de hombros desanimada de que elle passe...

E' preciso, porém, não desanimar. Devemos todos confiar na energia do Sr. presidente da Republica, que certamente ha de levar avante essa obra de saneamento moral do Districto. S. Ex. póde ficar mesmo certo de que não poderá prestar a esta terra serviço mais relevante que este de conseguir dos seus amigos do Senado e da Camara a passagem prompta e immediata do projecto Afranio, com as emendas e alterações que elle naturalmente merecerá, quando discutido no plenario. E' natural, é logico, é mesmo justo que os Irineus, os Alcindos e todos quantos devem a sua posição, o seu prestigio e a sua fortuna politica exclusivamente á politicagem reinante, combatam mesmo as linhas geraes do projecto com a mesma energia com que defenderiam a propria vida; mas, do Sr. Dr. Wenceslão Braz dependerá exclusivamente a sua approvação, approvação essa que equivale pelo resurgimento de uma nova era para o Districto. Tanto ou mais que nós, S. Ex. deve conhecer a capacidade de resistencia dos politiqueiros, para saber reduzil-os á impotencia. Agora que o governo já acenou ao Districto com melhores dias, o mais elementar dever manda que o Sr. Dr. Wenceslão não esmoreça no meio do caminho.

Teixeira de Freitas

Os academicos festejam a data do centenario do notavel jurisconsulto patricio

O centenario do nascimento do Dr. Augusto Teixeira de Freitas será celebrado amanhã pelos academicos da Faculdade de Direito, que têm o seu nome como patrono. Vão ser executados os seguintes programmas: ás 15 horas, romaria junto á estatua, na rua Augusto Severo, que estará ornamentada por ordem do Sr. prefeito e a pedido dos academicos: discursos em honra á memoria querida, pelo Dr. Joaquim Abilio Borges, fundador, director honorario e lente cathedratico, pela congregação e pelo bacharelando Herundino de Sá. Uma banda de musica da Brigada Policial, abrilhantará a festividade.

Em Nictheroy, ás 17 1|2, posse da nova directoria do Centro Academico Teixeira de Freitas; offerta á congregação do retrato do preclaro jurisconsulto, pelos terceirannistas, cujo discurso será feito pelo academico Ubaldino do Amaral; solemnidade da entrega da chave pelos bacharelandos ao 4º anno, incumbindo-se do discurso o bacharelando Xavier Pinheiro. De accordo com a protocollo esse discurso será respondido pelo quartannista Carvalho Branco, indicado pelos seus collegas.

Os lentes cathedraticos Drs. Barbosa Lima e Asclepiades Jambeiro, falarão por occasião da entrega do retrato do patrono da Faculdade.

Sob a presidencia do director da Faculdade, Dr. Teixeira Leite, a congregação fará, em honra ao glorioso mestre do direito, uma sessão solemne, para a qual foram convidados o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio; o Dr. Brasilio Machado, director do Conselho Superior do Ensino, senador Rivadavia Corrêa e muitas outras pessoas gradas no mundo official.

A Alliança Academica collocará amanhã um medalhão de bronze na estatua Teixeira de Freitas.

Os clinicos politicos

E as mésinhas financeiras

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Luiz Domingues, occupando a tribuna, á hora do expediente, disse que tem acompanhado, com o interesse de todo o brasileiro, o movimento que de longo tempo se opera em torno do nosso problema financeiro, no empenho de sua melhor solução. Desde o appello aos Estados e municipios, para logo qualificado de platonico, apezar de accentuadamente patriotico, do preclaro Sr. Pedro Moacyr, até á elaboração da quota ouro dos direitos de importação e ás novas taxas de consumo e de transporte, num paiz em que quasi se morre á fome pela carestia da vida e a producção desfallece precisamente á falta de transporte — todos os alvitres até agora suggeridos pelos nossos mais reputados financeiros têm sido inplacavelmente combatidos, inclusive o do preclaro Sr. Vicente Piragibe, sobre o aluguel e o valor locativo dos predios urbanos, que era, de todos, o que mais equitativamente conciliava o interesse do Brasil com o dever dos brasileiros nesta dolorosa emergencia. E, como, por essa mesma circumstancia, o momento não é de reservas, mas de franca pronunciação de quantos tenham uma particula siquer da responsabilidade nos destinos da Patria e da Republica, tambem o orador se afoita a submetter ao julgamento do Congresso este projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' o poder executivo autorisado a emittir 75.000:000$ em apolices da divida publica nacional, do valor de 100, 200, 500 e 1:000$ cada uma.

Art. 2º. Vencerão essas apolices os juros de 4 °|° e serão resgatadas dentro de oito annos, mediante sorteio de quantas o poder executivo entender resgatar cada anno.

Art. 3º. O poder executivo destacará dessas apolices um certo numero que emittirá ao portador e cujo "coupon" servirá para solver a contribuição da penna d'agua, hydrometro e multas respectivas.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

Este projecto foi considerado objecto de deliberação.

Nefasta politicagem

O que se passa em Matto Grosso

CUYABA', 18 (A. A.) — Está averiguado que nenhum fundamento têm as noticias de violencias que dizem está soffrendo no Araguaya o Dr. Deocleciano. Noticias agora ali recebidas dizem que a vida na villa é absolutamente normal. Assim, o inspector da linha telegraphica, o supplente do juiz de direito e as pessoas gradas da localidade são unanimes em declarar não estar o juiz soffrendo coacção alguma. O proprio juiz telegraphou isso, affirmando e dizendo ainda, ter dado audiencia no dia 12, não tendo entrado em goso de licença, por falta de animaes para fazer a viagem. Não têm egualmente fundamento as noticias de excessos e tentativa de empastelamento do "O Dia", por occasião da manifestação ao general Caetano de Albuquerque. Assim é que o deputado Generoso Siqueira Bebua, os Srs. João Lourenço e familia e Aprigio dos Anjos, de janellas de casas nas immediações da residencia do presidente do Estado, assistiram ao desfilar do prestito e ouviram os discursos ali proferidos, não tendo havido uma só vidraça partida, nem foram feitos disparos contra quem quer que seja ou contra alguma casa. Está confirmada a rebellião da parte de Seringueira contra o governo do Estado.

O incidente Dantas — Zeballos

A opinião da inprensa portenha

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Continúa em ordem do dia o caso Dantas-Zeballos.

Toda a imprensa occupa-se do caso, sendo que a sua maioria ataca francamente o velho falsificador do telegramma n. 9, cujos processos a Nação inteira não ignora, processos que tanto o celebrisaram na injusta e desleal campanha que moveu contra a personalidade do barão do Rio Branco.

A proposito, "La Mañana", "La Gazeta de Buenos Ayres" e "El Diario", fazem largos commentarios, defendendo o ministro Souza Dantas, dizendo "La Mañana", em resumo, que "quer partam da Republica Argentina, quer de outra qualquer parte, irritam-nos essas vozes cobardes contra Souza Dantas — o nosso leal amigo de todos os momentos — e um homem que, pelas suas condições de caracter e integridade de proceder é digno de todos os conceitos, do alto cargo de que se acha investido e da confiança de seus amigos argentinos".

Accrescenta ainda "La Mañana" que, "mais adeante, teremos de quebrar lanças em seu favor, si para isso houver necessidade, porque atravessamos uma hora em que se faz mister que os homens de honra não sejam menoscabados nem aqui, nem em nenhuma outra parte".

"La Gazeta de Buenos Ayres", depois de abordar largamente o assumpto, diz: "A repulsa dada pelo Sr. Dr. Wenceslão Braz ao pedido de renuncia apresentado pelo ministro Dantas honra-o".

"El Diario" tambem trata da questão bordando-a de commentarios totalmente favoraveis ao Dr. Souza Dantas, cujo caracter realça elogiosamente.

A ultima conferencia de Mr. Fonson

O escriptor belga Jean François Fonson fará hoje, ás 21 horas, no Municipal, a sua terceira e ultima conferencia "L'ame belge".

A legalisação da profissão de guarda-livros

A Academia do Commercio, desta capital, em reunião da Congregação, hontem realisada, com o comparecimento de grande numero de professores, resolveu inserir na acta dos seus trabalhos um voto de applausos e reconhecimento ao senador João Lyra Tavares pela sua attitude, no Senado, em favor da legalisação da profissão de guarda-livros.

Foi só o susto

Da «Guanabara» ao mar

De bordo da barca "Guanabara", da Companhia Cantareira, viagem de 5.30 de hoje, desta capital para Nictheroy, atirou-se ao mar Maria Lopes Galvão, viuva, de 43 annos de edade, portugueza, residente á rua D. Minervina n. 29, casinha n. 5. Salva pela respectiva tripolação, foi a tresloucada mulher apresentada á policia fluminense, que a enviou para o hospital de S. João Baptista, donde saiu ás 9.30.

Aborrecimentos e contrariedades — eis o motivo do banho e do susto.

Actos do ministro da Guerra

Por actos de hoje o general ministro da Guerra mandou addir ao corpo docente da Escola do Estado Maior os professores do Collegio Militar desta capital coroneis Jonathas de Mello Barreto e Sebastião Franco Alves e nomeou ajudante de ordens do commandante dessa escola o primeiro tenente Felippe Antonio Xavier.

O Sr. Gastão da Cunha em Lisboa

LISBOA, 18 (A. A.) — O Dr. Gastão da Cunha, embaixador brasileiro, será recebido hoje pelo Dr. Augusto Soares, ministro das Relações Exteriores, no palacio das Necessidades.

Ainda não está fixado o dia para a apresentação das credenciaes, dizendo-se que não será mais este mez.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

O máo tempo na Galicia e na Volhynia — A pressão dos russos ao sul do Dniester — A luta a oéste de Stanislau — A luta na região de Capul.

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado informam que o máo tempo continúa a fazer-se sentir no norte da Galicia e na Volhynia, prejudicando muito as operações. Apezar disso, os russos atravessaram já em muitos pontos o Slota-Lipa.

O general Borovice

Ao sul do Dniester, os russos continuam a fazer grande pressão quer sobre o exercito de von Borovicc, que se retirou de Stanislau e que se concentra agora ao longo do Lukwa, quer sobre as forças hungaras que defendem o passo de Kirlibaba, ao sul da Bukovina e que abre passagem aos russos para o nordéste da Hungria e a Transylvania.

O exercito de von Borovicc, de mais de 200.000 homens, estende-se por todo o curso do Lukwa, desde os Carpathos ao Dniester. A esse exercito falta, porém, artilharia ligeira, pois a maior parte da que possuia foi já tomada pelos russos.

Na região de Kirlibaba a luta foi tambem renhida. O proprio communicado austriaco confessa isso. Diz elle, com effeito, que os russos, em massas enormes, avançaram pelo districto de Capul, que era defendido por tropas austro-hungaras commandadas pessoalmente pelo archiduque Carlos Francisco. Sómente devido á superioridade numerica, e depois de furiosos ataques, segundo o communicado de Vienna, é que os russos conseguiram occupar aquella montanha, de 1.663 metros de altura e que domina, num grande raio, todos os outros cumes dos Carpathos.

LONDRES, 18 (A. A.) — Informam de Petrogrado que os russos conseguiram inutilisar violentos ataques allemães contra as suas posições em Harbujow, fazendo grande numero de prisioneiros.

A SEDE DE VICTORIA DA INGLATERRA

O Sr. Lloyd George mostra por que os alliados devem vencer

LONDRES, 18 (Havas) — Falando em Aberystwith, Carnagan, na festa nacional do Paiz de Galles, o ministro da Guerra, Sr. Lloyd George, disse, ao referir-se ao conflicto:

"A honra britannica não está morta, o seu poderio não está abatido, os destinos inglezes ainda não estão cumpridos, os ideaes britannicos não foram abalados pelos inimigos. A Grã-Bretanha está hoje mais cheia de vida, é mais poderosa e maior que nunca. As suas colonias autonomas alargaram-se, a sua influencia na vida destas é mais profunda, a sua resolução de vencer é mais firme do que nunca!

Eu sei que a guerra significa desgostos e sei que cairam pesadas trevas sobre muitos lares; mas os nossos combatentes continuam cheios de ardor e confiança, e um dos telegrammas que elles nos enviaram nesta data, com as suas saudações e melhores votos pelo successo desta festa, accrescenta que no proximo anno elles assistirão a esta commemoração. Pois bem, sim! Graças a Deus, elles aqui estarão, ao nosso lado! (Applausos calorosos da assistencia).

A tempestade ruge com um furor jámais visto. Todavia, a claridade de um raio de sol tremeluz já sobre as vagas e o arco-iris começa a elevar-se do seio das ondas tumultuosas! A luta é mais terrivel do que todas as outras da historia. Mas as legiões dos oppressores estão já sendo recalcadas passo a passo, e o estandarte do direito vae avançando sem cessar. Os nossos combatentes, aos milhares, erguem-se sem temor após os companheiros que caem!" (Novos e prolongados applausos).

A GUERRA NA AFRICA

Os belgas occupam o porto de Karema

HAVRE, 18 (Havas) — As forças belgas em operações na Africa Oriental allemã, occuparam o porto de Karema, na margem oriental do lago Tanganika.

NOTICIAS OFFICIAES

O ultimo communicado allemão

O Quartel General allemão communica em data de 16 de agosto:

"Frente oéste — A actividade do combate a sudéste de Armentiéres e no Artois foi tambem intensa hontem. No sector de Poziéres os inglezes continuaram os seus inuteis ataques até hontem pela manhã. Durante o dia não houve acções de infantaria. Fracassou um ataque nocturno ao norte de Ovillers. No sector de Moulin-sous-Touvent animada fuzilaria de ambos os lados, devido á tentativa de um ataque, pelos francezes, com gazes asphyxiantes. Repellimos a léste de Reims fortes destacamentos de exploração inimigos.

Frente léste — Desde o mar Baltico até o sector ao norte do Dniester nada de importante. Destacamentos pertencentes á Legião Polaca realisaram uma feliz investida nas proximidades de Hullwicze. De uma excursão ás linhas inimigas, a léste de Kisielin, as nossas patrulhas trouxeram um official e 163 soldados prisioneiros. Ao norte do Dniester, os russos, devido ás enormes perdas soffridas ante-hontem, sómente emprehenderam, com pequenas forças, ataques isolados, que ficaram sem resultado algum. Na Bukovina, as nossas tropas conquistaram as alturas de Starywipezyna, ao norte do monte Kapul.

Frente balkanica — O ataque de varios batalhões francezes ao sul do lago Doiran foi facilmente repellido pelo nosso fogo."

NA FRENTE OCCIDENTAL

Declarações do generalissimo allemão na frente do Somme — A offensiva dos alliados — A guerra ainda durará muito — A estrategia e a tactica nesta guerra — As operações nas linhas de frente — Os successos dos francezes — Os territorios reconquistados pelos alliados — Communicado inglez

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O "New York Times" publica hoje uma entrevista que o seu correspondente junto ao Quartel-General allemão teve com o generalissimo das tropas allemãs no Somme, que se suppõe ser o kronprinz da Baviera.

Disse elle:

"Quanto mais os inglezes nos atacarem, melhor, porque mais facilmente ceifaremos as suas linhas. Romper as nossas linhas é um impossivel, que os generaes alliados já devem ter comprehendido. Podem tomar-nos algumas posições e alguns elementos de trincheiras, mas isso á custa de sacrificios enormes. Cada uma das ultimas arremettidas dos inglezes, custou ao inimigo vinte mil baixas. Sabemos muito bem que um milhão e meio de alliados, com 1.500 canhões de grosso calibre nos enfrentam. Mas a artilharia allemã é tambem formidabilissima. Reconheço que esperavamos a offensiva dos alliados, mas não contavamos com a sua preparação militar, que excede tudo que podiamos esperar. Agora, o equilibrio nesta frente está restabelecido. Temos grandes reservas e a guerra durará ainda muito tempo. A infantaria franceza é boa; a artilharia é certeira e os coloniaes francezes portam-se bem. Até hoje, porém, o generalissimo inglez nenhuma estrategia demonstrou. Isso, aliás, não é muito para estranhar, porque nesta guerra, salvo von Hindenburg, nenhum outro general demonstrou ser um estrategista, porque os generaes de hoje se dedicam antes á tactica."

PARIS, 18 (A NOITE) — As forças francezas dominam hoje completamente a cidade de Combles, no norte do Somme, que os allemães, com o trabalho intenso de vinte mezes tornaram numa fortaleza poderosissima.

As operações dos francezes na região do Somme proseguem com o mesmo successo. Os allemães já perderam toda a sua terceira linha de defesa entre Maurepas e Somme.

Em dous mezes, os anglo-francezes reconquistaram aos allemães 150 kilometros quadrados. Os allemães occupam ainda na França, 21.000 kilometros quadrados e na Belgica, 29.000. Mas nesse terreno, foi derramado o sangue de um milhão e meio de allemães.

LONDRES, 18 (Official) — No flanco direito do nosso Exercito, houve grande actividade de artilharia. O inimigo tentou seis contra-ataques com importantes effectivos, contra as nossa trincheiras a noroéste de Poziéres, mas foi repellido em toda a linha e teve de desistir do seu intuito depois de soffrer elevadissimas perdas.

A noroéste de Bazentin-le-Petit, capturámos cem metros de trincheiras e repellimos um contra-ataque proveniente de Martinpuich.

Abatemos proximo de Poziéres um aeroplano inimigo.

A ITALIA E A GRECIA

Um incidente com o addido militar grego em Berlim desmentido

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os jornaes suissos dizem que as autoridades italianas mandaram deter, na fronteira da Albania, o addido militar grego em Berlim, que dali se dirigia para a capital allemã, e bem assim confiscar-lhe os papeis diplomaticos que elle conduzia.

O ministro da Grecia em Roma protestou contra essa prisão.

Esta noticia não está officialmente confirmada, ignorando-se mesmo si ella tem fundamento.

ROMA, 18 (A. A.) — Desmente-se a noticia de terem autoridades italianas na Albania feito passar vexames no "attaché" grego junto á legação da Grecia em Berlim.

Nenhum papel diplomatico foi confiscado ao referido representante grego, tendo sido, apenas, o mesmo representante detido para identificação, facto muito commum na passagem de uma fronteira.

A GUERRA ECONOMICA

A Suecia boycottada pela Inglaterra

LONDRES, 18 (Havas) — O rei Jorge V assignou uma proclamação prohibindo todas as exportações para a Suecia, com excepção apenas daquellas que obtenham permissão especial das autoridades.

Cães damnados em Villa Nova

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — Surgiram em Villa Nova de Lima, muitos cães damnados, mordendo algumas creanças que a Camara Municipal e a Companhia de Morro Velho mandaram para o Instituto Pasteur, de Juiz de Fóra. A Camara e a companhia mandaram matar a canzoada de Villa Nova.

O crack das agencias dos Correios

MAIS INSPECÇÕES

Proseguem as investigações determinadas pelo director dos Correios para se apurar as graves irregularidades descobertas nas agencias do Districto Federal.

Foram hoje inspeccionadas as agencias de S. João Baptista e do largo dos Guimarães.

Por emquanto não se póde saber si houve ou não desfalque, o que só póde ser apurado depois de se conferirem as guias de pedido de sellos e as quantias entradas.

O meio mais utilisado pelas agentes relapsas para darem o desfalque era accusarem um "stock" não existente nas agencias. Depois pediam mais sellos e assim conseguiam illudir os encarregados do serviço na Repartição Geral, pois os funccionarios que recebiam as guias de pedido não eram os mesmos que tinham de fiscalisar os "stocks".

O Dr. Camillo Soares, por acto de hoje, suspendeu preventivamente das suas funcções o thesoureiro da agencia de Cascadura, que está sendo procurado pela policia.

Ainda hoje o chefe de serviço de capturas do corpo de agentes esteve na Repartição Geral dos Correios, onde obteve informações mais succintas, pelas quaes possa levar bom termo as suas diligencias.

Quanto á agente da Avenida, della se sabe apenas que deixou o filho em companhia de uma parenta e desappareceu. A policia procura-a com afinco.

Na sala dos officiaes de gabinete do director dos Correios, a commissão que está apurando a quanto montam os desfalques esteve reunida desde as 10 horas até á noite.

Foi lá que encontrámos o Dr. Camillo Soares, que presidia os trabalhos, estando a seu lado o Dr. Eugenio Wandeck, sub-director da Contabilidade. As investigações da commissão talvez durem até ao fim do mez, para que ella possa apurar o que ha de facto com relação aos desfalques.

Chegaram hoje de Buenos Aires o professor Sá Vianna e a pianista Antonietta Rudge Muller

Pelo vapor "Desna" chegaram hoje de Buenos Aires o Sr. Dr. Sá Vianna e Mme. Antonietta Rudge Miller, o primeiro professor da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e a segunda pianista consagrada e considerada uma das mais completas artistas no genero.

O Dr. Sá Vianna, conforme o que foi noticiado, fez varias conferencias na Republica Argentina, sendo alvo da mais alta consideração por parte do governo e do povo platinos.

Tambem a pianista patricia, nos concertos que deu, foi alvo das mais carinhosas demonstrações de apreço e sympathia. Pelo que disseram a bordo os nossos patricios, voltam elles penhorados pelo fidalgo acolhimento que tiveram em Buenos Aires.

O audacioso assalto do largo de Catumby

A policia apprehende cerca de quatro contos em notas novas de 100$000

No caminho das provas materiaes

Persiste ainda a convicção de que o assaltante do capitalista Fortes, no largo do Catumby, foi o conhecido o perigoso ladrão "Moleque Marinho". A nova de que a policia chegara a esse resultado foi ha muito propalada e até concedida ha dias a prisão preventiva, solicitada contra o assaltante.

Na verdade, as circumstancias todas do facto, pequenos detalhes da vida do accusado, eram bastante compromettedores para o ladrão e, mais tarde, o seu reconhecimento, pelo retrato, de duas testemunhas de vista, completava a prova circumstancial. Era já muito, mas não bastava. Faltava a prova material, a apprehensão do dinheiro, que o ladrão deveria ter deixado em algum logar, apezar ainda de outros fortes indicios da culpabilidade de Marinho, como as grandes sommas de dinheiro que elle gastava, fortalecerem todas as suspeitas que recaiam sobre elle.

A policia enveredou então por esse caminho. O suspeito estava foragido, mas o inspector geral da Segurança e as autoridades do 9º districto trabalhavam sem desfallecimento. E os resultados não se fizeram esperar. Ao que julga a policia, começa agora a se desvendar todo o mysterio, descobre-se um dos esconderijos do dinheiro e são apprehendidos tres contos e quinhentos mil réis. E' parte do dinheiro roubado, affirma a policia.

A diligencia foi levada a effeito pelas autoridades do 9º districto, tendo á frente o Dr. Sylvestre Machado. Havia a policia descoberto uns amores baratos do ladrão com a meretriz Lydia de tal, residente á rua do Regente, a preferida de "Moleque Marinho".

Lydia foi presa e, submettida a um rigoroso interrogatorio, soluçante, entre lagrimas, declarou terminantemente que nada sabia, mas, no entanto, pela ultima vez em que a policia teve preso "Moleque Marinho", foi buscal-o na casa della. A mulher declarou ainda que estava na miseria, o que não seria natural si fosse cumplice do ladrão, devendo á dona da casa em que habitava, no armarinho, ás casas de modas, devendo tudo emfim. E a policia apurou a verdade dessas dividas. Poderia ser, porém, tudo propositado, um meio de afastal-a das suspeitas.

O Dr. Sylvestre Machado começou então em syndicancias diversas e, nos interrogatorios, ouviu uma das mais chegadas companheiras de Lydia. Ella traiu-se. Contou uma revelação que lhe fizera a outra, revelação que era tudo. Lydia havia lhe pedido que alugasse um cofre na caixa forte da Associação Commercial e depositasse lá um dinheiro que lhe entregaria. Era um segredo.

— E o cofre em teu nome, Lydia?

— Não, no teu — respondeu a meretriz, entregando-lhe um pacote com tres contos e quinhentos em notas de cem mil réis.

Ouvidas essas declarações, importantissimas para o caso, o delegado conseguiu detalhes mais importantes de tudo e partiu numa diligencia. Ia apprehender o dinheiro.

Lydia e a outra foram mandadas incommunicaveis para a Inspectoria de Segurança.

A diligencia deu o resultado esperado: no cofre indicado estava o dinheiro. Depois das formalidades da praxe foi apprehendido todo o pequeno thesouro e levado para a delegacia, onde se lavrou um auto de apprehensão, em que ficaram constatados os numeros e estampas de todas as notas arrecadadas.

Pela tarde de hoje os tres contos e quinhentos foram recolhidos ao cofres da thesouraria da policia. Farão parte dos 140 roubados ao capitalista Fortes ? E por que duvidar agora ?

A industria nacional

Apreciação de um norte-americano sobre o calçado brasileiro

Da revista norte-americana Superintendent and Foreman, de Boston, transcrevemos a carta que lhe dirigiu o seu representante aqui sobre a industria de calçado. Por ella se vê que a fabrica de calçado Polar mereceu os mais francos elogios:

"Visitei, ha dias, uma grande fabrica de calçados, a dos Srs. Alvadia, Novaes & C., á rua de S. Christovão n. 552. E' uma firma importante e que produz 600 pares de calçados finos por dia. A fabrica está sendo augmentada com a montagem de novas machinas. Os proprietarios falam inglez. O chefe das manufacturas, Sr. Bennett, é inglez de Leicester, e engenheiro por Northampton. E' muito habil, no seu officio e os productos da fabrica podem rivalisar com os americanos.

"O edificio da fabrica é novo e de construcção moderna, bem illuminado e com installações egualmente modernas. Os Srs. Alvadia e Novaes são cavalheiros amabilissimos e adquiriram seus conhecimentos commerciaes em Portugal.

"Uma grande parte da industria de calçado aqui está em mãos dos portuguezes, que têm dado grande incremento ás industrias nacionaes."

A sessão do Conselho foi suspensa em signal de pezar

A' sessão do Conselho compareceram todos os Srs. intendentes. No expediente falaram dous oradores: os Srs. Campos Sobrinho, pedindo a nomeação de uma commissão para receber o Sr. Rodrigues Alves, esperado amanhã de São Paulo, sendo designados pelo presidente os Srs. Campos Sobrinho, Rodrigues Alves e Eduardo Raboeira. O outro orador foi o Sr. Rodrigues Alves, que fez o necrologio do ex-intendente Ataliba Reis, pedindo a inserção de um voto de pezar na acta e suspensão da sessão, o que foi feito. Por esse motivo deixou de falar o Sr. Fonseca Telles, que trataria da politica do Districto, em resposta ao Sr. Mendes Tavares. O intendente do 2º districto faria revelações interessantes, dentre as quaes a do trabalho feito pelos correligionarios do Sr. Irineu para conquistar um candidato que tem por si o bafejo official...

Greve no porto de Trujillo, no Perú

Conflicto com a policia. Duas mortes

LIMA, 18 (A. A.) — Declararam-se em gréve os trabalhadores e empregados da estrada de ferro e do porto de Trujillo. Tendo os paredistas assumido uma attitude aggressiva, a policia interveiu, dando-se um grande conflicto, de que resultou morrerem duas pessoas e ficarem feridas vinte e cinco.

A sessãozinha do Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. O expediente lido constou de um officio do secretario da Camara, remettendo cinco proposições ao voto do Senado.

Falou o Sr. Mendes de Almeida.

A ordem do dia foi toda votada e constava de pedidos de licença e aberturas de creditos.

As catilinarias do Sr. Mendes de Almeida

O ARDOROSO HERMISTA CONFESSA-SE UM MONARCHISTA VENCIDO

O Sr. Mendes de Almeida proseguiu, na hora do expediente da sessão do Senado, as suas accusações ao governo. Antes, requereu que nos "Annaes" fosse publicada a carta do Sr. Souza Dantas ao presidente da Republica a respeito do telegramma da "Prensa", de Buenos Aires, o que foi approvado.

Entra em assumpto, explicando a sua situação politica. E' um vencido, isto é, um monarchista que vive no paiz republicano; monarchista do P. R. C. e que se manteve sempre sob as ordens do Sr. Pinheiro Machado. Nesse partido o orador era o ultimo soldado, porque nem outra posição devia aspirar, por isso que nem republicano é.

Ora, sendo o que era, nunca póde se insurgir contra o governo passado, que, então, apoiou... Verdade é que, nesse governo, muitos actos desagradaram ao orador, e elle manifestou a sua opinião pelo seu jornal. Hoje, porém, a sua situação é muito outra. O Sr. Wenceslão subiu ao poder por todos os partidos e grupos, tendo o apoio do P. R. C. e do P. R. L. e a sympathia popular.

Ha uma troca de apertes entre varios senadores, e o Sr. Bueno de Paiva collocou o orador neste dilemma:

— Ou V. Ex. está fóra do P. R. C., censurando o governo; ou o P. R. C. é contra o presidente da Republica e solidario com V. Ex.

O Sr. Azeredo declara que, sem ser o chefe do P. R. C., sente-se na necessidade de dizer que o Sr. Mendes é "partidario livre"...

O orador conta toda a sua vida e os habitos que tem: levanta-se, toma café, vae ao jornal, dá aulas na Faculdade de Direito, magnificas aulas, aliás, como se deprehende da assiduidade dos seus alumnos. A' noite vae aos theatros, anda de um em um e, no que melhor lhe agrada, fica... Conta a historia de S. João Chrysostomo e diz que gosta de brincar com codornizes...

Volta a atacar o presidente da Republica por causa da Central do Brasil. Tendo o Sr. Arrojado pedido demissão de director dessa via-ferrea e o Sr. presidente da Republica lh'a negado, é ao chefe da Nação que cabem as responsabilidades de tudo o que de mal vae por esse departamento da administração publica. Elogia largamente o Sr. Paulo de Frontin e ataca o Sr. Arrojado Lisboa.

Refere-se ao credito de dezeseis mil contos para a Central pedidos pelo Sr. Arrojado, e diz que não pensa que esse dinheiro tenha sido engulido pelo presidente da Republica e seus auxiliares.

— Mesmo por que o "volume" é grande demais... — apartea o Sr. Raymundo de Miranda.

O Sr. João Luiz Alves protesta com energia.

Está finda a hora do expediente. O orador continúa com a palavra para amanhã.

O prof. Kraus continuará dirigindo o Instituto Bacteriologico Argentino

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, decidiu prorogar o contrato entre o governo e o professor Rodolpho Kraus, director e organisador do Instituto Bacteriologico, desta capital, que é considerado, actualmente, o primeiro da America do Sul.

A conta de setenta contos desapparecida do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda foi informado hoje do andamento do inquerito para apurar a responsabilidade no desapparecimento do processo da conta da firma Janovitzer Wahle.

Perante a commissão de inquerito foram acareados os funccionarios da Despesa do Thesouro, Leite Junior e Alberto Mello, escrivão da collectoria federal em Nictheroy. Este declarou que ha tempos, quando tencionava receber addicionaes sobre seus vencimentos, tivera conhecimento do extravio do respectivo processo, que só appareceu depois de ter gratificado aquelle, em quem recáem suspeitas de ter sido o autor do desapparecimento do processo relativo á firma Janovitzer Wahle.

O Sr. Leite Junior contestou as declarações do Sr. Alberto Mello, que, interrogado, confirmou o que declarara.

A commissão não póde continuar seus trabalhos, por ter adoecido seu presidente, o Sr. Tourinho.

Uma explorada que se sacrifica pelo explorador

A policia teve denuncia de que Luiz Carlo explorava a decaida Irma Martins, moradora no beco dos Carmelitas n. 2, prendendo-o na manhã de hoje. Sciente disto, a caftinisada dirigiu-se á 2ª delegacia auxiliar, ali desrespeitando as autoridades presentes. Irma Martins foi tambem recolhida ao xadrez.

Um official dispensado de tres cargos

Foi dispensado por acto de hoje, do general ministro da Guerra, dos logares de subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar de Barbacena, de instructor da Sociedade de Tiro n. 81 e de membro da junta de alistamento e sorteio militar da cidade acima, o primeiro tenente Hernani Pinto de Araujo Rabello.

Um projecto do anno passado

O Sr. deputado Joaquim Osorio, em ligeiro discurso proferido hoje na Camara, tratou de defender as vantagens de um projecto que apresentou áquella casa em 1915, com o proposito de remover os embaraços que retardam o andamento dos processos entregues a superior instancia. Neste projecto S. Ex. estabelece a elevação da alçada dos juizes de direito de 2:000$ para 5:000$, alteração, que, como lembra o orador, trará o beneficio de libertar o Supremo Tribunal do julgamento de uma porção de recursos que se amontoam no expediente daquella corporação, originando assim, pelo tempo economisado, a maior celeridade em julgamentos cuja demora não raro prejudica os interesses da Justiça.

Como o alludido projecto, na legislatura passada, teve approvação em primeira e segunda discussões, o Sr. Joaquim Osorio, de accordo com o regimento, solicitou da Camara seja agora enviado á commissão de constituição e justiça, afim de ser dado parecer sobre a opportunidade de seu regresso aos debates.

O Sr. presidente da Camara prometteu providenciar.

Um flagrante na Bibliotheca Nacional

Pelo Dr. Cicero Peregrino, director da Bibliotheca Nacional, foi mandado apresentar preso á policia, o dentista Jocelyn Leal Ferreira, morador no Cattete, á rua Ferreira Vianna. Jocelyn, na sala de leitura de jornaes, furtava os "coupons" que alguns tem, dando direito a sorteios. E de ha muito vinha fazendo isso, até que foi agora descoberto. Na delegacia do 5º districto foi elle autuado, prestando fiança para se defender solto.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os alagoanos desejam a intervenção federal

As manobras realisadas para conseguir esse fim

Os politicos de Alagoas não descoroçoaram de obter a intervenção federal no seu Estado.

Assim é que, de dias a esta parte, um trabalho continuado vem sendo feito no sentido de se conseguir que o Sr. Wencesláo Braz decida manifestar-se sobre a legitimidade ou não do actual governo alagoano. Os Srs. Euzebio de Andrade e Natalicio Camboim vão diariamente ao Senado combinar com os Srs. barão de Traipú, Raymundo Miranda e Araujo Góes um esforço conjunto para o resultado final dos seus esforços, em favor da intervenção.

Hontem, os cinco representantes alagoanos, unidos, pensando por uma só cabeça (que, neste caso, é a do Sr. Euzebio) e auxiliados por politicos mineiros, estabeleceram as bases do que querem, de fórma a evitar que haja duvidas nos pedidos e pretenções. Obtiveram do Sr. Wencesláo marcar-lhes uma audiencia especial, a qual foi determinada para as 10 horas de hoje.

A' esta hora, os cinco senhores chegaram ao Cattete e foram recebidos pelo chefe da Nação, que, porém, lhes fez ver que tinha aquella mesma hora de receber o Sr. Antonio Prado, que, effectivamente, momentos depois chegava a palacio.

O Sr. presidente combinou, então, que, ás 21 horas de hoje receberia os cinco representantes alagoanos. Entretanto, algumas idéas foram trocadas, pela manhã, e os cinco se mostram muito contentes com o que ouviram do Sr. Wencesláo. Os politicos alagoanos disseram ao presidente da Republica que o que querem e pleiteam é a regularisação da situação alagoana, fique no governo quem ficar, uma vez que seja tudo resolvido de modo definitivo e dentro da lei. O Sr. presidente achou razoavel e muito ponderavel o que ouviu e prometteu tomar em consideração o caso alagoano, fazendo entrar na ordem do dia da Camara o projecto da intervenção em Alagôas.

Logo á noite, na nova conferencia, os representantes alagoanos porão o presidente ao par do que ha em Alagoas e insistirão com S. Ex. para que, com o seu prestigio, faça o Estado entrar na Constituição federal, da qual, na sua opinião, está fóra, desde que está no governo o actual governador.

O 2º anniversario da fundação do Collegio Militar de Barbacena

BARBACENA, 18 (A NOITE) — Festejou-se hoje o terceiro anniversario da fundação do Collegio Militar nesta cidade. Pela manhã, o batalhão dos alumnos deu um passeio militar pelas ruas desta cidade. Ao recolher-se elle, foi hasteada a bandeira nacional no mastro do collegio. No pateo, ás 11 horas, foram feitas diversas evoluções, inaugurando-se depois uma linha de tiro para instrucção dos alumnos. A' tarde realisaram-se diversos jogos, terminando com um "match" de "football" entre os clubs de alumnos.

O CAFE'

Ainda hoje o mercado de café funccionou ao preço de 9$400 por arroba para o typo 7. Pela manhã, venderam-se 8.560 saccas, e no correr do dia mais 4.759, no total de 13.319 saccas. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em baixa de tres a cinco pontos, e hoje abriu com um ponto de baixa parcial. Hontem entraram 8.569 saccas, embarcaram 7.760 e ficaram em "stock" 225.943 saccas.

Alistaram-se hoje vinte e cinco voluntarios especiaes

O contingente das academias

A' maneira do que se fez em 1908, o general Caetano de Faria, conforme noticia detalhada por nós já publicada, resolveu admittir do presente anno em deante os voluntarios de manobras.

Esses voluntarios serão em numero de 3.000, distribuidos 400 na região militar desta capital, 1.500 na do Rio Grande do Sul e os restantes 1.100 pelas demais regiões militares.

Servirão durante os 15 ultimos dias de setembro de cada anno, durante quatro annos, findos os quaes serão considerados reservistas do Exercito, ficando isentos do sorteio militar.

As inscripções para esse voluntariado ha tres dias que já estão abertas na região desta capital e o numero dos inscriptos já se eleva a 38.

Só hoje inscreveram-se 25 voluntarios dentre os quaes oito academicos de di[illegible].

Um delles, Sr. Decio do Rego Martins Costa, representando a opinião dos seus collegas presentes, falou dirigindo-se ao inspector da 5ª região e dizendo que ali iam se inscrever como bons patriotas. Que se sentiam bastantes satisfeitos em poder aprender na caserna a maneira de defender mais efficientemente a sua patria, algum dia porventura em perigo.

Continuando, o academico explicou que apenas o patriotismo os levava ali.

"Viemos espontaneamente, somos [illegible] e não desconhecendo a concepção de patria e o que ella exige nos momentos de perigo, não precisamos de conselhos muito embora partam elles do lyrismo de Bilac."

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate. Falou, em primeiro logar, justificando um projecto de lei, o Sr. Luiz Domingues.

O Sr. Evaristo do Amaral tratou, longamente, do problema dos telephones e dos telegraphos interestaduaes de emprezas particulares, adduzindo varias considerações no sentido das theses que vem defendendo, de ha muito, sobre o assumpto. O Sr. Joaquim Osorio tratou da reforma da justiça federal, reportando-se ao objectivo de descongestionar o Supremo Tribunal Federal dos julgamentos que ora lhe competem.

Passando-se á ordem do dia, foi considerado objecto de deliberação o projecto do Sr. Luiz Domingues, apresentado á hora do expediente. Foi approvado, tambem, um requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda.

Passando-se á discussão dos orçamentos, falaram os Srs. Antonio Nogueira, Bueno de Andrada e Galeão Carvalhal.

Na segunda parte da ordem do dia foram encerradas, sem debate, as segundas discussões dos projectos: autorisando o governo a entrar em accordo com o Estado de Pernambuco sobre a entrega dos terrenos do cáes do porto do Recife para deposito de oleo combustivel; considerando de utilidade publica as sociedades de aviação; determinando que as companhias de seguros e de peculios não possam consumir em despesas geraes mais de metade da sua renda arrecadada; de creditos para pagamento a D. Constança Alves Branco de Mello Barreto, a João Pires Branco, a Pedro Rodrigues de Carvalho e de aposentados (2.0 contos). Em terceira discussão foram encerradas as discussões dos projectos de creditos: para pagamento de funccionarios addidos .... (2.780:658$751); para despesas da Faculdade de Medicina da Bahia (357:717$796); para pagamento de gratificações addicionaes a Manoel Ignacio da Silva Teixeira e Heitor Hugo de Moraes.

A sessão terminou ás 13 horas.

A GUERRA

Os russos avançam em todas as frentes

PETROGRADO, 18 (Official) (Havas) — Os esforços dos austro-allemães para nos repellir na Galicia redundaram em elevadas perdas para o inimigo, que não conseguiu o menor successo. Continuámos a nossa marcha victoriosa em varios sectores da linha de batalha.

Na frente do Ziota-Lipa, consideraveis forças retomaram a offensiva a oeste de Podhaytse. As nossas tropas occuparam Lysiets, na margem esquerda do Bystritza-Solotvina, e tomaram uma série de alturas na direcção de Ardzelus.

Na região de Korosmezo, nos Carpathos, continuámos a avançar. Aproximámo-nos rapidamente dos cumes das montanhas proximas da aldeia de Korosmeso.

A offensiva turca na região do lago de Van foi repellida com facilidade.

Na Persia, na região de Kalapasova, temos tido varios encontros com importantes contingentes turcos.

Augmentam os indicios de que o «Bremen» foi capturado pelos alliados

PARIS, 18 (A NOITE) — Despachos de Copenhague dizem que a opinião corrente na Allemanha é que o submarino mercante allemão "Bremen" foi capturado pelos alliados.

Os boatos que circularam nos ultimos dias, annunciando estar o "Bremen" ao largo das costas norte-americanas eram completamente falsos. Tinha-se confundido o "Bremen" com o "Deutschland", que navegava á superficie, caminho da Allemanha.

Acredita-se que o "Bremen" ficou preso nas redes de ferro estendidas pelos navios alliados no Atlantico.

A campanha de Sir E. Carson para que o kaiser seja responsabilisado pessoalmente pelos crimes dos allemães

PARIS, 18 (A NOITE) — Sir Eduardo Carson, membro da Camara dos Communs e "leader" unionista irlandez, está fazendo na Inglaterra e nos paizes alliados uma activa campanha que parece estar destinada a ter o mais completo successo.

Esforça-se sir Eduardo Carson para que os governos alliados declarem o kaiser, pessoalmente, responsavel pelo assassinato do commandante Carlos de Fryatt e de outros crimes praticados pelos allemães.

A declaração feita ha dias na Camara dos Communs pelo chefe do gabinete Sr. Asquith, de que a Inglaterra não reataria as suas relações diplomaticas com a Allemanha emquanto a mesma não apresentasse completas satisfações pelo assassinato do commandante Fryatt, é o primeiro resultado dessa campanha.

Espera-se agora, de um momento para outro, que o governo inglez declare o kaiser pessoalmente responsavel por esse e outros crimes.

O kaiser conferenciou em Colonia com o cardeal Hartmann

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O kaiser, ao regressar da sua visita á frente do Somme, deteve-se em Colonia e visitou a cathedral daquella cidade, onde se encontrou com o cardeal Hartmann, com o qual conferenciou demoradamente.

Mais boatos da captura do «Bremen»

LONDRES, 18 (A NOITE) — Assegura-se que um cruzador inglez caçou um submarino allemão e que o reboca para um porto inglez. Alguns jornaes, dando esta nota, acreditam que esse submarino é o "Bremen".

O Almirantado não confirma, porém, esses boatos.

A evacuação de Lille e as explicações dos allemães

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"As autoridades allemãs obrigam a população civil de Lille a abandonar a cidade, por causa do furioso bombardeio que os inglezes contra ella dirigem. Como se trata de uma cidade franceza, aos inglezes pouco importa destruil-a, sendo embora uma cidade aberta e indefesa".

Os allemães expulsos de Fleury

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official:

"Ao norte do Somme, varias tentativas inimigas de ataque contra as novas posições francezas a sueste de Maurepas fracassaram sob a acção do nosso fogo. Fizemos ahi mais prisioneiros.

Ao sul do Somme, tomámos quatro metralhadoras nas trincheiras que conquistámos ao sul de Belloy-en-Santerre.

Na margem direita do Mosa, um ataque das nossas tropas permittiu-nos expulsar, depois de um violento combate, os allemães da parte de Fleury, que ainda occupavam.

Alguns allemães mantêm-se ainda nas ruinas da orla oriental da povoação.

Entre Thiaumont e Fleury, tambem realisamos um avanço apreciavel, capturando uma metralhadora e cincoenta homens.

Nos outros pontos da linha houve relativa calma."

Estão terminadas as colheitas em Verdun

PARIS, 18 (Havas) — O prefeito do Mosa communicou ao governo que os soldados terminaram a ceifa do feno e do trigo na circumscripção de Verdun.

A importancia da volta do general Russky

PARIS, 18 (Havas) — Todos os jornaes salientam a importancia da volta do general Russky ao commando dos exercitos russos do norte, e veem nesse facto um indicio seguro de grande actividade nas frentes da Curlandia e Lithuania.

Os curandeiros no interior

Uma senhora envenenada por um falso medico

GIRANDA, MOGYANA, 18 (A NOITE) — A policia de S. Simão está ás voltas com o envenenamento, com mercurio, de Emerenciana Castellar, devido á impericia de uma pharmaceutica em exercicio illegal da medicina.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Procedente de Jataby, regressa hoje a S. Paulo o medico legista da policia, Dr. José Libero, que alli foi, á requisição do delegado de policia de S. Simão, para averiguar a causa da morte de Gesualda Vassallo, sobre a qual correram varias versões, entre as quaes a de que se tratava de crime de envenenamento por mercurio. Como da autopsia nada fosse possivel concluir positivamente, o Dr. Libero retirou as visceras do cadaver e trouxe-as para S. Paulo, afim de aqui serem submettidas a exame toxicologico.

A JOGATINA faz mais uma victima!

O Brandãozinho, da Guarda Civil, tentou matar-se com um tiro no peito

E DENTRO DE UMA CASA DE JOGO!

Estava em situação financeira insolvavel o ajudante de fiscal da Guarda Civil, Manoel Josino Brandão, mais conhecido por "Brandãozinho", nome com que se celebrisou, desde que foi protagonista de um grande escandalo, na rua Haddock Lobo. Insolvavel na sua situação financeira e moral, exactamente por causa desse escandalo, porque o "Brandãozinho", com o ser casado, fugiu com uma moça tresloucada, de uma familia daquella rua, dando motivo á intervenção do juiz de Orphãos e da propria policia. Desde então o "Brandãozinho" entrou num periodo agitadissimo da vida, porque a rapariga promovia os maiores escandalos com elle e, por fim, enfermara depois de dar á luz um rebento. Augmentavam as necessidades em casa, com o aggravar os padecimentos da mulher e com o augmento da prole na segunda casa. O "Brandãozinho" appellara então para o jogo. Era evidente que se atirava a um maior abysmo, que o devia tragar. Assim foi. Ha tempos já que era acossado por credores. Foi quando a sorte o bafejou, por um momento, como que para dar o tiro de honra. Tirou uma sorte, dizem, de oito contos, na loteria; mas, logo depois, dissipava todo o dinheiro e caia outra vez nos expedientes do panno verde.

Era insustentavel a sua situação. Hoje, á tarde, foi o "Brandãozinho" assistir aos ultimos toques numa nova casa de jogo, que está sendo estabelecida á rua da Carioca n. 11. Ali, com a intimidade a que tinha direito, ou pelo direito que lhe assistia, particularmente, esteve a escrever algumas cartas. Depois tirou o seu revólver e deu um tiro no peito, pretendendo varar o coração. A bala feriu-o gravemente, ainda que não apanhando o coração, porque lhe varou o pulmão.

Accorreram algumas pessoas da casa, ás quaes o ajudante de fiscal da Guarda Civil declarou que tinha sido casual o sinistro, pedindo em seguida que chamasse a Assistencia.

Foi removido para o posto e medicado, sendo o seu estado gravissimo.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto e enviou o suicida para a Santa Casa.

O ajudante de fiscal da Guarda Civil, Manoel Josino Brandão, tinha o numero 137 e era de 1ª classe.

Um cartão, por elle escripto e achado rasgado, no local, dizia assim: "Anninha. Não se esqueça do local. O que tiveres de dar a meus filhos, entrega a Joanninha."

E agora terão direito á herança...

João Claudio Leguri, residente no Estado do Rio e de passagem por esta capital, allegando que, sendo casado com Camelli Leguri e não tendo filhos, nem legitimos nem naturaes, havia, por escriptura publica, reconhecido como adoptivos André Fernandes Jean e Jeanne Margueritte Marcelli, filhos de sua mulher, reconhecendo, dest'arte, o casal, para o effeito da percepção de herança, solicitou ao juiz da 3ª Vara Civel sanccionasse judicialmente a sua resolução, o que hoje, em sentença, foi feito, pelo juiz, Dr. Ovidio Romeiro.

Foi condemnado, mas não confessou qual o motivo do crime

A' barra do Tribunal do Jury foi levado hoje para ser julgado o réo Antonio Ferreira Lima, processado por crime de homicidio.

Do processo constava que Ferreira Lima, sem motivo plausivel, á rua Gomes Carneiro, em 3 de maio do anno passado, apontara o seu revólver contra Ernesto Napolis, matando-o. Processado, nem em suas proprias declarações ficou o verdadeiro motivo do crime constatado. Havia uma vaga accusação sobre perseguição, etc.

Hoje, em plenario, os jurados ouviram o réo, afim de que elle explicasse qual o motivo do crime.

Nem assim o homem falou. Engasgou, balbuciou algumas palavras, articulou sons inintelligiveis e não disse cousa alguma.

Afinal os jurados resolveram, findos os debates, condemnal-o á pena de 10 annos e seis mezes de prisão cellular.

Incapaz, valido e louco!

A triste historia de um official da Alfandega

A Alfandega esteve hoje calma.

Pelos salões do grande e velho casarão, apenas quebrava a monotonia, os passos incertos do secretario da inspectoria...

S. S. raciocinava.

Com um certo cuidado, nos acercamos do secretario do inspector, que lia uma minuta de officio dirigida á directoria do gabinete..

Neste officio via-se que um caso grave se passava, pois S. S. conjecturava: incapaz, louco e valido!...

E o caso resume-se numa triste historia.

Eil-a: Um official da Alfandega, de nome Euclydes de Souza, Rego, soffria ha tempos de ataques de loucura, os quaes prejudicavam o serviço que lhe era confiado.

Por ser um velho empregado o Sr. inspector officiou á directoria da Saude Publica, afim de inspeccional-o.

Esta inspecção, que se deu em novembro do anno passado, o julgou incapaz para o serviço. Entretanto, uma nova inspecção realisada em fevereiro ultimo, o julgou capaz!

A inspectoria tambem não teve mais noticias do infeliz official.

Agora surgiu, porém, na Alfandega uma representação da directoria do gabinete do ministro da Fazenda, pedindo o comparecimento daquelle official com urgencia.

A Alfandega nada sabia. Apezar de todos os pezares, procurou-se o infeliz official e hoje um seu irmão, major do Exercito, procurou o Sr. Paula e Silva e communicou que o Senhor seu irmão ha mezes está recolhido ao Hospicio!

E foi esta a informação prestada hoje á directoria do gabinete.

O escandalo da linha de Santa Cruz

Sabemos que os açougueiros, temendo o exaggero dos preços que a Light cobrará no entreposto que se propõe construir, estão pensando em cotisar-se para a construcção de um edificio destinado a esse fim, sob as condições que a Prefeitura exija. Uma commissão estava organisada para entender-se ainda hoje com o Sr. prefeito, expondo os seus receios e propondo a execução da idéa, ou construindo á sua custa o entreposto ou submettendo-se ao pagamento da despesa que a Prefeitura faça, caso queira esta incumbir-se da edificação.

Um problema nacional

Deve-se dar autonomia ao Acre?

O Sr. Antonio Nogueira, defendendo a emenda, que apresentou no orçamento da receita, elevando de 12 % para 15 % o imposto sobre a borracha exportada do Acre, estendeu-se em considerações sobre o desenvolvimento economico daquella região.

Tratou do problema dos transportes, sendo de parecer que o governo deve estudal-o com urgencia para que tenham escoadouro rapido os productos extrahidos do sólo acreano, ao mesmo tempo que a sua solução facilitará a povoação das terras fertilissimas do Acre.

Demonstrando que o territorio federal não póde, pelas difficuldades que aponta, ser exportador de madeiras nem de rebanhos, pensa que só a agricultura será capaz de transformar por completo o Acre de importador de tudo em fonte de producção respeitavel de todos os generos indispensaveis á vida.

Para tal se conseguir é preciso desde já, diz o orador, approvar o projecto do Sr. Barbosa Lima, que reduz de 20 % o imposto de entrada nas alfandegas dos generos de primeira necessidade.

Terminando, o Sr. Antonio Nogueira refere-se á idéa de dar autonomia politica ao Acre, entendendo que deve precedel-a a autonomia economica.

O deputado paulista Bueno de Andrada, que conhece o Acre, onde já exerceu commissões, não ficou satisfeito com o seu collega Antonio Nogueira. Achava uma injustiça o imposto da borracha daquella região. Queria falar. Pediu a palavra; e accentuou os pontos de divergencia.

Em primeiro logar deve concordar com os elogios que o orador que o precedeu fez ao Sr. Barbosa Lima, para juntar, porém, que considera erronea a opinião desse mesmo Dr. Barbosa Lima, que lembra para a solução do problema do Acre a reducção sobre os impostos dos generos alimenticios importados. Não nega que o Acre possue terras privilegiadas, podendo se constituir mais tarde um verdadeiro celleiro do Brasil, mas diz que si este foi o argumento de que se lançou mão para sobrecarregar os direitos da borracha, resalta absurda a lembrança de serem diminuidos os impostos dos generos importados, visto que o acreano em logar de ir plantar se preoccuparia exclusivamente com a borracha.

Fala em seguida nas condições de navegação do Purús e Juruá, salientando as difficuldades creadas pelos longos periodos de secca e registando os phenomenos que observou nas épocas de inundações. Detem-se em apreciações de ordem geologica, fazendo circumstanciada descripção daquelles dous rios, tudo com o fito de encaminhar a argumentação que possa destruir os alvitres apresentados pelo Sr. Antonio Nogueira.

E' assim que affirma ser outro absurdo a desobstrucção dos rios, embora sem deixar de reconhecer que é crença no norte possa semelhante emprehendimento ser transportado para a pratica. Explica, então:

Desobstruido hoje o rio não iriam as aguas de suas cabeceiras se precipitar em época anormal e, por outro lado, tão ligeiro chegasse o periodo da inundação novos seriam os depositos que obstruiriam a corrente na época da secca.

Quanto ao problema das comportas, lembra o Sr. Bueno de Andrada que é idéa infantil se pretender erguer comportas para o volume de agua dum rio de cerca de 20 a 25 metros de profundidade e com largura que oscilla de 80 a 200 metros. Nem mesmo sabe o orador si haverá engenheiro que se anime a garantir o exito de tal empresa.

Mas, argumenta S. Ex., deixando de lado esta ordem scientifica de considerações, cumpre não esquecer que aquelles rios, por sua natureza, apresentam um curso sobre terrenos de formação tal, que o menor obstaculo, a simples queda de uma arvore, lhes desvia o curso, o que equivale a dizer que lançada a primeira base da comporta, o rio derivaria pelo opposto, deixando assim o pegão em secco.

Fala em seguida a natureza do Acre, mas mostra que, unicamente pelo prazer de argumentar, si de nada valessem as objecções que tem apresentado, serviria para a condemnação formal das medidas lembradas, o principio racional que não admitte que obras de grandes despesas sejam executadas em rios, cuja producção, riqueza e beneficios, não possam compensar as mesmas.

Termina reclamando pela necessidade da construcção de estradas de ferro como unica solução exequivel ao problema em debate.

A justiça na Bahia... é como em todo o Brasil

Representação contra o juiz federal

O Sr. José Antonio Soares apresentou um requerimento ao presidente do Supremo Tribunal Federal, reclamando contra a demora do juiz Paulo Fontes em despachar petições que se acham em seu poder ha mais de tres annos.

O presidente do Supremo Tribunal, recebendo a representação, despachou-a ao procurador geral da Republica.

Na Camara, os deputados bahianos commentavam hoje esse incidente.

A Central... tonel das Danaides

Milhares e milhares de contos para as suas despesas

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o Ministerio da Viação informe quaes os termos do relatorio apresentado ao respectivo ministro pela commissão que o governo encarregou de examinar as contas da Estrada de Ferro Central do Brasil a serem pagas pelo credito de 45.000:000$000."

Este requerimento, cuja discussão foi encerrada sem debate, foi approvado.

Manifestação, em Cataguazes, ao Dr. Astolpho Dutra

CATAGUAZES, 18 (A NOITE) — A cidade recebeu com regosijo a noticia da organisação da commissão de bancas examinadoras do Gymnasio de Cataguazes. Os alumnos desse estabelecimento, acompanhados dos alumnos da Escola Normal, e dos seus professores e directores, por esse motivo, fizeram uma manifestação de apreço ao Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara Federal. Recebidos por S. Ex. no salão nobre do Centro Recreativo, ali falaram em nome da directoria e do corpo docente, do referido gymnasio, o Dr. Sandoval de Azevedo e, em nome do corpo discente, o alumno José Maria. Aos dous oradores respondeu em uma oração cheia de ensinamentos o parlamentar manifestado.

Em beneficio da criação mineira

E OS CRIADORES ALARMADOS!

JUIZ DE FÓRA, 18 (A NOITE) — Os criadores, em geral, acham-se alarmados com o projecto de lei prohibindo, em todo o Estado, a matança de vaccas julgadas aptas para a procreação.

Uma sessão agitada na Camara mineira

Um curioso processo de fazer economias

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — A sessão nocturna de hontem na Camara foi uma das mais interessantes que o Congresso tem proporcionado. Realisou-se a discussão do orçamento da despesa e a apresentação das respectivas 38 emendas, sendo as mais importantes: verba de duzentos contos para melhoramentos na estação de aguas medicinaes de Araxá, verba de mil e cem contos para a imprensa official, verba para a installação de sete novas comarcas e dez novos termos annexos, verba de quarenta contos para a installação do internato do Gymnasio Mineiro, verba de dez contos para a manutenção da Escola de Agronomia daqui, verba de trinta contos de subvenção á navegação nos rios Paracatú e S. Francisco, creando o cargo de cirurgião-dentista na Assistencia a Alienados de Barbacena, augmentando o auxilio concedido ao Instituto Pasteur de Juiz de Fóra, cortando tresentos e oitenta contos na verba destinada á instrucção primaria, autorisando a emissão de cinco mil contos em apolices para attender á divida fluctuante, estabelecendo a obrigação das escolas superiores subvencionadas matricularem dez alumnos gratuitos.

Quasi toda a sessão foi tomada pelos deputados Bias Filho, Costa Cruz, Castello Branco e Norberto Lage, que fizeram obstrucção ao orçamento da despesa e declarando-se contrarios ao criterio do governo mandando cortar as verbas de auxilios ás casas de caridade e á instrucção primaria, para augmentar os auxilios ás escolas superiores daqui. Os deputados Bias Filho e Castello Branco levantaram a preliminar da inconstitucionalidade de taes auxilios, visto competir á União prover ao ensino superior.

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — A Camara votou, em segundo turno, o orçamento para 1916, com 36 emendas no capitulo — Receita, e 55 emendas no capitulo — Despesa. Foram rejeitadas as emendas auxiliando com quatro contos a Escola de Commercio daqui e destacando duzentos contos para os melhoramentos da estação de aguas de Araxá.

Assembléa Fluminense

Com a presença de 19 Srs. deputados realisou-se a sessão hoje da Assembléa Fluminense, tendo sido os trabalhos presididos pelo Sr. Raul Rego, 1º secretario.

A ordem do dia foi encerrada e adiada a votação dos respectivos projectos.

A criação e a hibernação do gado em Minas

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — Do Triangulo, da Matta, do sul e do oéste do Estado, chovem telegrammas de representações contra o projecto do imposto prohibitivo da matança de vaccas e contra a emenda do orçamento creando o imposto de 50$ para as invernistas do gado, a qual alcança todos os criadores, já onerados.

A estrada de automoveis entre Barbacena e Ibirtioga

BARBACENA, 18 (A NOITE) — No proximo domingo será realisada a primeira experiencia de locomoção da estrada para automoveis entre Barbacena e o districto de Ibirtioga. Desta cidade partirão varios caminhões conduzindo pessoas gradas. Na séde do districto a população ibirtiogana prepara festas para solemnisar tão auspicioso acontecimento.

O DIA MONETARIO

O cambio operou em baixa: á abertura, os bancos sacavam a 12 9/16 e 12 19/32 d., dando o Ultramarino 12 5/8 d. no balcão. Um pouco mais tarde, o cambio caiu a 12 17/32 e 12 9/16, para fechar francamente em baixa, 12 17/32 d. Os esterlinos foram negociados a 19$769 e as letras do Thesouro a 8 e 8 1/2 % de desconto. A Bolsa esteve bem movimentada para pequenos negocios em apolices da União, com as geraes a 795$, as de 1909 a 779$ e 771$ e as de 1915 de 768$ a 772$. Para as apolices municipaes houve maiores negocios, sendo: 111 das de 1906, a 199$, e 89 das de 1914, a 191$500. Entre os papeis de especulação foram negociadas 200 acções das Docas da Bahia, a 25$500; 600 das Minas de São Jeronymo, a 27$, e da Rêde Sul Mineira 100 a 36$500 e mais 160 a 37$. Venderam-se tambem 500 "debentures" de Santa Helena, a 195$000.

Voltamos ao regimen dos brindes!...

Communicam-nos:

"A deputação situacionista bahiana, reunida hontem, na casa de seu "leader" interino, Sr. Arlindo Leoni, resolveu commemorar o proximo anniversario natalicio do chefe do seu partido, Sr. J. J. Seabra, offerecendo-lhe um mimo, em testemunho de apreço e solidariedade politica."

Reuniu-se a commissão de promoções do Exercito

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, a commissão de promoções do Exercito.

Antes de iniciados os trabalhos falou o presidente da commissão, elogiando o coronel Alexandre Leal, ex-chefe do Departamento Central, local onde se reune a commissão, e ex-secretario da mesma.

Propoz o general Bento Ribeiro que se officiasse ao ministro da Guerra, fazendo sentir o quanto eram agradecidos os membros da commissão ao seu ex-secretario, pelo modo digno, trabalhador e intelligente por que sempre se manteve ajudando a commissão de promoções. Em seguida, redigido o officio, foi enviado ao general Faria.

No decorrer dos trabalhos a commissão fez as seguintes propostas:

No corpo de engenharia — Com o fallecimento do 1º tenente Marciano Toste, a 11 do corrente, conforme publicou o "Boletim" do D. G. de 12, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao graduado Francisco Ferreira Alves dos Reis.

A commissão deixa de apresentar proposta para o preenchimento da vaga de 2º tenente por não existirem aspirantes habilitados com o curso d'arma.

Na arma de infantaria — Com a reforma do tenente-coronel Adolpho José de Carvalho, por decreto de 9 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que deixa de ser preenchida em virtude do determinado no aviso n. 21, de 21 de janeiro ultimo, isto porque obedece ao principio do merecimento.

Graduação — De accôrdo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado, no posto immediatamente superior, o 2º tenente da arma de engenharia Mario Ary Pires.

O Instituto Pasteur de Juiz de Fóra ameaçado de desapparecer

JUIZ DE FÓRA, 18 (A NOITE) — A imprensa local appella para o Congresso estadual, no sentido de ser subvencionado o Instituto Pasteur, que está ameaçado de desapparecer por completa falta de recursos.

O commercio trata dos seus interesses

Duas commissões recebidas hoje pelo Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje em seu gabinete duas commissões: uma da Liga do Commercio do Rio de Janeiro e outra de commerciantes de fumo.

A primeira, composta dos Srs. commendador Ramalho Ortigão, presidente da Liga, Pedro Siqueira de Queiroz e Antonio de Souza de Macedo, fez entrega a S. Ex. da representação da Liga, enviada ao Congresso e ao Sr. presidente da Republica e que já foi publicada por esta folha, protestando contra o augmento dos impostos de transporte e da quota ouro.

A segunda, constituida pelos Srs. Ramalho Ortigão, Accacio Leite, Horacio Teixeira, Bastos Torres e Antonio Martins da Silva, deixou em mãos do Sr. Calogeras uma outra representação, tambem já publicada por esta folha, de agradecimentos á commissão de finanças da Camara pela rejeição da emenda 26, e pedindo favores de empacotamento para todos os negociantes de fumo.

O Sr. ministro da Fazenda, em animada palestra que entreteve com as referidas commissões, declarou-lhes ser manifestamente contrario á emenda 26, que não logrou, felizmente, approvação, e agradeceu-lhes o concurso que o commercio tem prestado aos poderes publicos para uma solução pratica das medidas que em face da situação financeira do paiz têm sido tomadas pelo governo.

Prometteu á commissão de negociantes de fumos, com relação ao que pediam em sua representação, que, cheio de boa vontade, estudaria o assumpto, prompto a attendel-os á medida do possivel.

Empossa-se o prefeito de Petropolis

PETROPOLIS, 18 (A NOITE) — Tomou hoje posse do cargo de prefeito desta cidade o Dr. Oswaldo Cruz. Aquella cerimonia se effectuou ás 13 horas, sendo bem concorrida.

COMMUNICADOS

Dr. José Nodden de Almeida Pinto

Amandina Bastos de Almeida Pinto, Esmeralda, Dulce, Ruben, Juracy, Altair, Helvetia, João de Almeida Pinto, Alvaro Ribeiro Bastos e familia, José Ribeiro Bastos Junior, esposa e filhos, irmão e cunhados, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes do finado, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia de seu passamento, que mandam resar no altar-mor da egreja da Candelaria, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

SEGUNDO CLICHÉ

A situação financeira

A bancada riograndense votará contra os novos impostos

Recebemos a seguinte communicação:

"A bancada sul-riograndense, em sua ultima reunião, resolveu sobre sua attitude relativamente á votação dos orçamentos e emendas que lhe foram apresentadas.

Examinando o assumpto com todo o interesse resolveu a bancada não dar seu assentimento aos alvitres propostos em segunda discussão para adopção de novos tributos que venham de qualquer forma incidir sobre a producção nacional ou encarecer a vida ás classes menos favorecidas da fortuna.

Ainda a mesma bancada deliberou apresentar em terceira discussão emendas diminuindo a despesa publica e caso se torne indispensavel a creação de novas contribuições para fornecerem recursos imprescindiveis ao saldamento de nossos compromissos de honra, propor a creação do imposto sobre a renda, assumpto que estuda cuidadosamente."

Para difficultar o contrabando pelo cáes do porto

Um estimulo ao cumprimento do dever

Na nossa edição de 15 do corrente noticiámos a apprehensão, á porta do armazem 16 do cáes do porto, de quatro caixas que iam sendo retiradas sem pagamento dos respectivos direitos. Essa apprehensão foi devida á vigilancia exercida por um empregado da Compagnie du Port, o que deu logar a que o director-gerente daquella empresa dirigisse ao ajudante do superintendente do cáes, Sr. Carlos Kichi, a seguinte carta:

"Saudações — Em relatorio verbal me communicastes hontem que no armazem numero 16 acabam de occorrer factos criminosos de descaminho de direitos, nos quaes não se envolveu nenhum dos nossos auxiliares ali empregados, ficando isso, por uma circumstancia muito feliz, plenamente evidenciado.

Disse-tes-me que ao dito armazem foram requisitadas oito caixas de egual volume e de apparencia semelhante para terem saida em dous despachos de quatro caixas cada um, declarando estes que continham todas ellas toalhas de algodão. Levadas essas caixas á conferencia, um dos ajudantes do conferente da Alfandega retirou um pacote de toalhas de algodão de uma das quatro caixas, que realmente continham essa mercadoria, exhibindo-o ao conferente, ao qual assim foram successivamente apresentados identicos pacotes como retirados das outras tres caixas do mesmo depacho. Conferida a mercadoria e desembaraçada pelo dito conferente, manobra criminosa, praticada por pessoas alheias ao quadro do pessoal desta companhia, pretendeu fazer passar pela porta de saida as outras quatro caixas identicas ainda não conferidas, as quaes, em vez de toalhas de algodão, como fôra declarado, continham artigos de seda, sobre os quaes são devidos elevados direitos.

Tal manobra, porém, foi annullada pelo nosso conferente de 2ª classe, Sr. Francisco Balthazar da Silveira, que, vigilante, vinha observando tudo o que se passava e assim, sem perda de tempo, levou o facto ao conhecimento do fiel do armazem, Sr. José Pedro Salgado, que o transmittiu ao conferente da Alfandega Sr. Dr. João Lindolpho da Camara. Este funccionario, a cujo cargo se achava o serviço de conferencias na porta em questão, deu então immediatamente as providencias que eram da sua alçada.

Querendo significar aos nossos auxiliares o apreço em que temos o zelo que manifestaram pelos interesses do fisco, impedindo com a sua attenta vigilancia que se consummasse um acto criminoso, cujas consequencias, a não se dar a descoberta, mais uma vez recairiam sobre esta companhia, temos resolvido determinar:

1º — Que sejam elogiados o fiel, Sr. José Pedro Salgado, e o conferente de 2ª classe, Sr. Francisco Balthazar da Silveira, transcrevendo-se a presente nos respectivos assentamentos; 2º — que seja promovido o mesmo conferente Balthazar da Silveira; 3º — que lhe sejam abonados como gratificação tres mezes dos vencimentos que ao mesmo conferente competirem no novo posto.

Acreditamos que de melhor fórma não póde esta companhia premiar a esforçada dedicação dos seus auxiliares, dignos que se mostraram do nosso apreço, esperando que esta nossa demonstração sirva de estimulo e emulação a todos os demais nossos auxiliares e lhes leve a certeza de que os serviços bons e leaes e o recto cumprimento do dever serão sempre reconhecidos e merecidamente recompensados.

Cordiaes saudações. (A.) — *Geraldo Rocha, director-gerente.*"

Um contrabando de cigarros

A guarda-moria, por seus funccionarios Palvino Rocha, Ramos da Rocha, Oscar Loureiro e Pereira da Silva, apprehendeu, á tarde, um contrabando de cigarros, cujas caixas, em numero de sete, haviam sido retiradas de bordo do "Cometa", por tripolantes de varias embarcações e estivadores. A' hora em que escreviamos lavrava-se o auto de apprehensão.

DIPLOMACIA

O embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Edwin Morgan, offereceu hoje um almoço de despedida ao Dr. José Luiz Gomez Garriga, secretario da legação de Cuba, que se ausenta definitivamente para o Perú.

O almoço teve logar no Club Central, ás 12 1|2 horas, e nelle tomaram parte as seguintes pessoas: Srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Dr. José Luiz Gomez Garriga, secretario da legação de Cuba; Dr. Pedro Erasmo Callordo, encarregado de negocios do Uruguay; Dr. Maya Monteiro, official de gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores, e Dr. São Clemente, do mesmo ministerio; Dr. Mariño Herrera, encarregado de negocios da Colombia; Mr. Charles Lyon Chandler, membro da Missão Commercial norte americana; Dr. Samuel de Souza Leão Gracie, do Ministerio das Relações Exteriores; Dr. Galvão Bueno, secretario da legação do Brasil, em Roma; Drs. Justino de Montalvão e Gabriel da Silva, secretarios da embaixada de Portugal; Drs. Nicolão Novoa e Frederico Agacio, secretarios da legação do Chile; Srs. Benoit e Sewdorff, secretarios da embaixada dos Estados Unidos, e Ryder, secretario particular do Sr. Edwin Morgan.

Ao ser servido o champagne, o Sr. embaixador dos Estados Unidos saudou, em termos muito cordiaes, a Republica de Cuba, e o Dr. Gomez Garriga, que respondeu agradecendo.

O desastre de automovel na estrada de Santos

Morreu outra victima

S. PAULO, 18 (A. A.) — No hospital da Santa Casa de Misericordia, onde fôra internado gravemente ferido, falleceu hoje o italiano Alvaro Alessandrelli, de 20 annos de edade, solteiro, chapeleiro de profissão e residente á rua da Consolação. Alvaro fôra uma das victimas do desastre occorrido na noite de terça-feira ultima, com um automovel, na estrada de Santos.

As commissões da Camara

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Sr. Arlindo Leone relatou pareceres determinando a abertura do credito necessario para pagamento a Anna Alves da Silva, da importancia correspondente ás mensalidades de pensão de montepio deixado á sua fallecida mãe Bendisbella da Cunha pelo ex-guarda da Alfandega, do Rio, Francisco da Fonseca Cunha; o Sr. Justiniano de Serpa, redigindo para 3ª discussão os projectos de credito para pagamentos a Joaquim Vieira da Silva e das despesas no Contestado e autorisando a abertura do credito para pagamento a DD. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa e Alcina Lisboa Moreira da Fonseca, em virtude de sentença. O mesmo Sr. Serpa apresentou parecer contrario á emenda offerecida ao projecto 55, de 1916, autorisando credito para pagamento a João Pires Branco, por se achar em andamento, no Senado, projecto nesse sentido.

OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO

Reunida hoje, a commissão de obras publicas da Camara o Sr. Simões Lopes leu parecer indeferindo o requerimento de Robert Eliott Coper e Diogo Andrew Symons, propondo-se a fazerem dous diques no Purus e no Acre.

O Sr. Elpidio de Mesquita, apresentou parecer verbal, com o qual, concordou toda a commissão, favoravel á prorogação do contrato de empreitadas de obras na Baixada Fluminense, até 31 de dezembro de 1918.

Foram, em seguida, feitas varias distribuições.

CODIGO PENAL MILITAR

Sob a presidencia do Sr. Dunshee de Abranches, reuniu-se a commissão especial do Codigo Penal Militar.

O Sr. João Mangabeira, suggeriu oralmente á commissão varios alvitres, que foram discutidos e acceitos.

O "Caravellas" tem novo commandante

Para commandar o antigo patacho "Caravellas", que se acha como navio-escola á disposição da Escola Naval, foi nomeado o 1º tenente Magalhães de Almeida.

Quem era o afogado do rio dos Pinheiros

S. PAULO, 18 (A. A.) — Nos primeiros dias do corrente mez foi encontrado boiando no rio dos Pinheiros o cadaver de um individuo desconhecido, de cor parda e apparentando ter 20 annos. A quarta delegacia pôde estabelecer a sua identidade, por meio de photographia. Trata-se de Deolindo Ferreira, vulgo "Cantareira", de 20 annos de edade, solteiro e vadio reincidente.

O pessoal de machinas do tender «Ceará»

Pelo Sr. ministro da Marinha foram designados para a guarnição que vae buscar em Spezzia o tender "Ceará" os tenentes machinistas Leopoldo Antonio Ribeiro e Roberto Barreto Bruce e os mecanicos de 1ª classe Alipio de Almeida Catanho, José Marinho Espinola e Vicente Guarino, e os de 2ª classe Antonio de Carvalho Stellita, José de Oliveira e Domingos Pereira Bastos.

Actos officiaes na Marinha

Foi nomeado immediato do destroyer "Sergipe" o capitão-tenente Alexandre Paranhos da Silva, em substituição ao official de egual patente José Amaral Castello Branco, que foi exonerado.

Do cargo de encarregado dos apparelhos electricos do cruzador "Barroso" foi exonerado o 2º tenente engenheiro machinista Francisco Luiz Gaston Lavigne.

Uma concordata requerida

Ao juiz da 3ª Vara Civel foi requerida concordata da firma Arlindo Silveira & C., estabelecida á rua Gonçalves Dias n. 47, com negocio de roupas brancas para homem, pelo socio Arlindo Cesar Silveira, afim de pagar aos credores 40 °|° de seus debitos 60 dias após a promulgação da concordata.

O juiz nomeou commissarios Vieira Cunha & C., Costa Pereira & C., e João Reynaldo Coutinho & C., e mandou expedir os devidos editaes.

Uma fallencia declarada

A requerimento do Dr. João Maria do Valle Carvalho, credor de 2:330$, em promissorias, de Francisco Moreira, estabelecido com botequim á rua Primeiro de Março n. 31, decretou hoje o juiz da 5ª Vara Civel a fallencia desse negociante. A assembléa de credores foi marcada para o dia 16 de setembro vindouro.

Lebre que se levanta

Mais um escandalo em torno da Standartd

Nervosos, agitados, entraram dous cavalheiros na delegacia do 1º districto. Acompanhavam-n'os um individuo com ares de secreta, e um guarda civil. Um delles, o advogado Dr. Eugenio de Sá Pereira, começou a explicar ao commissario a historia de uns documentos importantes que estavam em poder do outro, que era o negociante Abilio Amancio da Silva Lebre.

Subito, entraram na delegacia os advogados Drs. Sergio Cartier, Peixoto de Castro, Pinto Lima, Padua Vasconcellos, Oscar Geraldo e outros, além de rabulas, meirinhos e testemunhas.

Após, chegou o promotor André Pereira. Todos falaram. Afinal, ficou a cousa esclarecida. Tratava-se de mais um escandalo dos que tem sido ferteis os assás escandalosos processos da Standard Oil. Os advogados contra a Standard fizeram em juizo uma justificação em que era citada a testemunha Silva Lebre. Esta, lá, disse nada saber nem conhecer. O advogado da companhia, Dr. Sá Pereira, escreveu, então, uma carta a Lebre, enviando-lhe a minuta de como devia prestar declarações. Lebre, de posse deste documento, quiz 1:500$ para restituil-o. Arrependido, o Dr. Sá Pereira, julgando que a policia obrigasse Lebre a dar-lhe os documentos, mandou-o prender. E lá foram para a delegacia. Sabedores do caso, foram tambem os advogados contrarios. E houve falas, discussões, accusações, protestos, etc. A policia limitou-se a ouvil-os todos, nada providenciando, porque lhe não cabia, no caso.

Foi condemnado a pagar tres contos de multa

José Ferreira Magalhães, proprietario do predio n. 59 da rua do Catovello, arrendou-o a Aldemar Jacobson, que por sua vez transferiu o contrato a Emilio Diana, servindo de fiadora a firma João Desiderati.

Não pagando este ultimo arrendatario os alugueis de junho a outubro, imposto, etc., propoz o proprietario, na 1ª Vara Civel, uma acção contra Emilio, para cobrança da divida, que importava em 2:271$960, e mais a multa de 3:000$, estipulada no contrato.

O juiz, Dr. Alfredo Russell, em sentença de hoje julgou a acção procedente em parte, para o fim de condemnar o réo somente ao pagamento da multa de 3:000$, que entendia ser o sufficiente para indemnisar o prejuizo.

Uma injecção de optimismo

O Sr. Galeão Carvalhal é contrario aos impostos e defende os addidos

O Sr. Galeão Carvalhal, por ter dado parecer contrario á creação dos impostos de transporte, no orçamento da receita, occupou hoje a tribuna da Camara para defender suas idéas, havendo, desde o inicio de seu discurso, manifestado grande optimismo no modo de encarar nosso estado economico e financeiro.

Todos clamam á beira de um abysmo imaginario; S. Ex., porém, tem prazer em verificar que a situação economica do Brasil vae melhorando de momento para momento. Serve-lhe de exemplo o proprio Estado natal onde S. Ex. rememora as surpresas da safra passada de café, tão propicia aos productores, que basta ao orador lembrar que a praça de Santos não conservou naquelle periodo o costumado "stock". E' de parecer que a unica causa de nossos embaraços actuaes está na conflagração européa; é difficil se inventariar todos os males que dahi se originaram; facil é, porém, se provar que o Brasil não recebeu de tão grande abalo a repercussão que fôra de esperar.

Tudo corre de vento em pôpa; o que enche, porém, o orador de philosophica melancolia é a circumstancia de estarmos a legislar para uma sociedade de 1916, onde existe ainda o imposto forçado, uma verdadeira extorsão feita ao contribuinte pelos mesmos cavalheiros que recebem mandato para legislar de accôrdo com as aspirações populares.

Ora, o imposto — lembra S. Ex. — é uma verdadeira desapropriação, que ninguem póde soffrer de cara alegre.

Relembra as condições com que foram elaborados os orçamentos anteriores, dizendo que em 1907 teve occasião de revelar á Camara que tres são os inimigos da receita. Enumera-os: o contrabando, os desfalques e a isenção de direitos.

Agora, porém, quer accrescentar mais dous inimigos áquelles apontados em 1907. Eis os novos inimigos: as indemnisações e os pagamentos em virtude de sentenças judiciarias.

Além disso convém que os collegas não esqueçam que as idéas e doutrinas sobre impostos nos são fornecidas pelos paizes europeus e que lá, e agora mais do que nunca, vão todos inventando novos impostos, e lá, como aqui, são os mesmos os protestos do povo, da imprensa e dos proprios parlamentares. Mas (e é aqui que S. Ex. bate no ponto), acha por demais odioso e antipathico o imposto de transportes.

S. Ex. concluiu seu discurso declarando ter confiança nas conferencias ministeriaes, que, de certo, não levarão o Congresso ao emprego de medidas absurdas, e sim á approvação de leis que nos conduzam a uma economia racional e fecunda.

A secretaria do Conselho

O Sr. Felippe Nery dirigiu um requerimento á mesa do Conselho pedindo para voltar ao exercicio do cargo de director da secretaria do Conselho Municipal.

O voto feminino e o Dr. Fernando Lobo

Foi o Dr. Fernando Lobo, actual director do Banco do Brasil e ex-ministro do governo da Republica, quem fez sellar o requerimento em que D. Marianna Noronha Horta pede á Camara dos Deputados seja conferido ás mulheres o direito do voto.

Este facto foi muito commentado hoje, na Camara, pela autoridade moral daquelle brasileiro, que parece emprestar, assim, a sua solidariedade ao ponto de vista em que se collocou aquella peticionaria.

O capitão Edmundo Wright morreu em combate

Noticia hontem chegada de Londres informa que o capitão Edmundo Wright, brasileiro e commandante de um batalhão inglez, morreu gloriosamente num dos combates do Somme.

O capitão Wright

Ha cerca de 15 dias demos nestas columnas a noticia do seu desapparecimento, presumindo que houvesse caido prisioneiro dos allemães. Hoje, entretanto, em vista de informes positivos, não resta a menor duvida sobre a sorte do bravo militar.

O capitão Wright deixa no Brasil cinco filhos e viuva, a Exma. Sra. D. Maria Luiza de Barros Wright, da familia Paes de Barros, de São Paulo, e irmãos: as Exmas. Sras. DD. Elisabeth Wright, Mary Wright Netto Machado, Rosalinda Wright e o Sr. Guilherme Wright.

A explosão do terror

Do Sr. Dr. Cunha Cruz recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE. — Rogo-vos o obsequio de desfazer o engano de um dos vossos reporters, ao noticiar hontem um ligeiro accidente no elevador da policia.

Absolutamente tal facto não se passou commigo, mas creio que com um Sr. Lacerda, empregado no Corpo de Segurança. A' hora em que se verificava tal accidente estava eu no hospital da Santa Casa de Misericordia e, além disso, nunca subi por tal elevador, que me não merece confiança, mesmo porque não é elle destinado ao transporte de pessoas e nem tem condições de segurança para esse fim. Desde já muito grato. — Dr. Cunha Cruz".

Um supplente das arabias

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que superintende o serviço de theatros vae tomar as providencias precisas a proposito da perturbação do espectaculo de hontem do theatro S. Pedro, provocada pelo supplente Cunha Vasconcellos Filho, useiro e vezeiro em excessos de tal natureza, quando se acha investido das funcções policiaes.

O caso pelo qual vae ser chamado á ordem o supplente Cunha Vasconcellos Filho, protogonista de uma serie de escandalos nas platéas dos espectaculos que preside, é já de dominio publico. O supplente fez um grande de barulho, mandou arriar o panno, interrompendo a representação, porque, embora a empresa tivesse collocado um aviso que um dos artistas por doença não poderia se exhibir na 2ª sessão, não o avisou particularmente.

Admiravel esse Sr. Cunha, que a esta hora, com certeza, já está com a demissão a que fez jus.

Concerto Lydia Salgado

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, no Municipal, o concerto da artista-cantora D. Lydia Salgado, com grande orchestra dirigida pelos maestros Alberto Nepomuceno e Francisco Braga.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

44001	16:000$000
18729	3:000$000
7137	1:000$000
5149	1:000$000
35962	1:000$000
40923	500$000
12125	500$000
7378	500$000

Deram hoje:

Antigo	001	Avestruz
Moderno	415	Elephante
Rio	691	Veado
Salteado		Avestruz

Anna Candida Paranhos de Macedo

Luiz Candido Paranhos de Macedo, senhora e filhos, Nympha Paranhos de Macedo, Maria Candida Macedo Cunha, Luiza Macedo Passos e José Passos Junior (ausentes), convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma de ANNA CANDIDA PARANHOS DE MACEDO, sua idolatrada mãe, sogra, avó e enteada, fazem resar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Em poucas linhas

Na delegacia do 2º districto, foi aberto inquerito contra o individuo conhecido pelo vulgo de "Camocim", que, hoje, após uma discussão com o maritimo José Marcellino Ramos, na rua Camerino, o feriu a faca, evadindo-se depois. Marcellino foi para a Santa Casa.

— O menor Viriato Augusto, de oito annos, morador á ladeira do Livramento numero 115, quando saltava de um bonde, caiu e quebrou a cabeça. Foi soccorrido pela Assistencia.

— Manoel Eugenio do Nascimento, estivador, morador á ladeira do Faria n. 52, aggrediu a canivete Joaquim Bernardino, morador á rua da America n. 112, ferindo-o no braço. Bernardino, que tambem é estivador, foi soccorrido pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 11º districto.

—O carroceiro José Ferreira da Silva, conductor da carroça n. 590, quando passava pela rua Tobias Barreto, levou o seu vehiculo contra o combustor de illuminação n. 4.228, inutilisando-o. Ferreira foi preso e vae indemnisar o damno causado.

Morre um dos mais velhos commissarios de policia

Em sua residencia, falleceu ás 19 horas, de hontem, o commissario de policia Augusto Watson, que estava em exercicio na delegacia do 18º districto.

Watson, si não era o decano dos seus collegas, era um dos mais antigos e de mais avançada edade, tendo-se invalidado ao serviço da policia. O seu enterramento saiu hoje, ás 16 horas, da rua do Engenho de Dentro numero 39, para o cemiterio de Inhaúma.

O MOMENTO

Para ser intendente

A Camara está sériamente preoccupada em dar uma nova organisação ao Districto Federal. Por outro lado, os politicos do Districto desejam egualmente modificações: uns para ampliar a autonomia municipal, outros para diminuil-a. Desde que subiu ao poder, o presidente da Republica pensa em corrigir a defeituosa situação actual e a todos falou repetidamente numa constituição do Conselho, por meio de representantes de classes. Em alguns paizes, como na Belgica, e ultimamente muito desejada na França, existe, na formação das collectividades electivas, a chamada representação proporcional, isto é, cada partido enviando ao Parlamento um numero de membros, determinado préviamente, segundo suas forças politicas. Era uma cousa semelhante o que o presidente Wenceslau desejava. O deputado Afranio de Mello Franco, muito justamente afamado entre os juristas parlamentares, reduziu a projecto as idéas do Sr. Wenceslau.

Segundo seu trabalho, não haverá mais, para a constituição do Conselho Municipal, as eleições como até aqui. O Conselho será constituido pelos representantes de classes. Cada classe indicará, por meio de eleição realisada em seu seio, quem a deve representar no Conselho. Sómente na classe dos contribuintes de impostos predial e de industrias é que a escolha cabe ao presidente da Republica, que nomeará entre os dez maiores delles. Seis membros serão livremente escolhidos pelo presidente, sem o caracter de representação de classe. Esse projecto se destina a ser executado em janeiro de 1917, na organisação do Conselho que succeder ao actual.

Ha varias lacunas no trabalho. Não diz nada sobre a situação do prefeito, nem sobre as attribuições do Conselho, deixando tacitamente mantidas as actuaes disposições. Não estabelece si as restricções do art. 70 da Constituição se estendem aos eleitos, ou si apenas se applicam aos eleitores. Não menciona sobre a nacionalidade dos escolhidos pelo presidente da Republica, quer como de sua livre escolha, quer como representantes de contribuintes. E' injusto nas quotas dos representantes de classes, visto que não toma como referencia a quantidade de seus membros. Dá representação ao Club Naval e ao Militar, que nada têm com a vida do municipio. Não prevê a hypothese dos eleitores que pertençam a mais de uma classe, ou de facto, ou por animo fraudulento.

E, entretanto, um bom ponto de partida para um projecto definitivo. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Notas de Musica

Trio Barroso-Milano-Gomes

O programma do segundo concerto do Trio Barroso-Milano-Gomes continha um unico numero em primeira audição: um trio op. 107, de E. Rossi, director do Conservatorio de Bolonha e organista de nomeada. Essa escolha deixou-me perplexo. Não consegui, com effeito, comprehender o criterio artistico que a determinou. Seria o de fazer figurar no programma um specimen da moderna musica de camera italiana? Si o foi, quer-me parecer que o serviço prestado foi negativo, pois o specimen apresentado nada tem que o recommende.

Poder-se-á allegar, não o ignoro, que o "scherzo" e o "final" do trio de Rossi são trechos bem trabalhados. De accordo. Ainda assim não se me afigura que elles possam compensar a deploravel fraqueza dos dous primeiros tempos, mormente, do "larghetto", que é de uma banalidade desesperadora. Não ha nem vislumbre de uma personalidade artistica em todo o trio, que é uma serie de logares communs. E, entretanto, dizem que Rossi tem, na sua abundante bagagem musical, obras de real valor, o que me parece muito possivel, devendo nesse caso ser considerado o seu trio um simples erro de um compositor de talento.

Devo dizer que os numeros instrumentaes do segundo concerto, como representantes da musica moderna de camera, não foram escolhidos com felicidade. A sonata op. 8, de Grieg, para piano e violino, é uma peça sem interesse e muito batida. Nestes dous mezes, com a de hontem, era a terceira vez que ella figurava no programma dos concertos.

Resta o trio op. 15, de Swatana, já conhecido tambem. Não é, por certo, uma obra despida de valor. Elle é essencialmente dramatico, tem phrases felizes, mas a obra dá a impressão do descosido, e não será certamente por ella que se poderá ter uma idéa do vigoroso talento de Swatana, cuja obra prima, no genero musica de camera, é o quartetto em mi-menor, op. 116.

A unica parte interessante do programma foram as canções de Chausson, Duparc, Debussy e Ravel, finamente ditas pelo Sr. Carlos de Carvalho, que já as fizera ouvir este anno no concerto por elle dado no salão da Associação dos Empregados no Commercio. Essas canções demonstram a vitalidade e a originalidade da actual escola franceza. E' aliás em França que actualmente se encontram os compositores mais individuaes e onde a revolução operada na musica se tem manifestado com mais accentuado vigor, tendo desapparecido nestes ultimos annos a influencia de Wagner, cujo genio immenso devemos continuar a admirar, mas cujos processos é perigoso imitar. — *L. de C.*

As frutas da Argentina exportadas para o Uruguay e Brasil

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Camara Syndical dos Negociantes de Frutas dirigiu um requerimento ao prefeito municipal, Dr. Arthur Gramajo, pedindo a suppressão do imposto de exportação, sobre as frutas destinadas aos portos do Uruguay e do Brasil.

Os horrores da miseria

Um cadaver insepulto durante tres dias

A policia do 9º districto teve hoje conhecimento de que em uma casinha no morro de São Carlos se achava um cadaver já em estado de decomposição. Com esta vaga informação partiu para o local um commissario, que apurou tratar-se do seguinte: ha tres dias falleceu ali o individuo Manoel Ferreira, já em edade avançada. Sua familia, sem recursos para fazer o seu enterramento, abriu uma subscripção para conseguir o dinheiro necessario para este fim. Até, hoje, porém, não o conseguira.

Foram então dadas immediatas providencias pela policia, afim de ser sepultado o morto, sendo o obito verificado por um medico legista e solicitada uma turma da Saude Publica para fazer a desinfecção da casa.

Bombeiros de Jacarépaguá

A Associação de Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá transferiu a sua séde para a rua Dr. Candido Benicio n. 563.

Os ladrões do mar

José Gildo apresentou queixa á policia maritima dizendo terem os ladrões penetrado na chata E. M. 7, roubando seis saccos de café.

A policia está procurando os ladrões.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 580 rezes, 98 porcos, 28 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 60 r., 6 p.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 66 r.; Lima & Filhos, 38 r., 14 p. e 1 c.; Francisco V. Goulart, 121 r., 35 p. e 12 c.; G. Sul Mineira, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 93 r., 30 p., 2 c., e 7 v.; Basilio Tavares, 8 r.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 15 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgard de Azevedo, 23 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 32 r.; Fernandes Marcondes, 13 p.; Augusto M. da Motta, 14 r., 26 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 6 2|8 r., 7 p., 1 c. e [illegible]

Foram vendidos: 42 1|4 e 1|2 p.

Stock: Candido E. de Mello, 532 r.; Durisch & C., 87; A. Mendes & C., 496; Lima & Filhos, 249; Francisco V. Goulart, 311; C. Sul Mineira, 118; C. dos Retalhistas, 322; João Pimenta de Abreu, 169; Oliveira Irmãos & C., 359; Basilio Tavares, 100; Castro & C., 61; Portinho & C., 93; Edgard de Azevedo, 93; Norberto Hertz, 36; Augusto M. da Motta, 272 e F. P. Oliveira & C., 225. Total 3341.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora:

Foram vendidos: 531 2|4 r., 90 1|2 p., 27 c. e 43 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $620; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $700 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Anna Candida Paranhos de Macedo, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Jeronymo Barbosa Pires, ás 9, na mesma; D. Eulalia Rodrigues Couto, ás 9, na mesma; D. Maria Rosa de Oliveira Ponte, ás 9 1|2, na mesma; commendador Julio Alberto da Costa, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Felix José Guedes, ás 9, na mesma; Serafim de Jesus, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Francisco Martins Arêas, ás 9, na de S. Joaquim; Manoel Gomes Corrêa, ás 9, na egreja do Bom Jesus do Monte; D. Amelia Maria da Silva Kelly, ás 9, na matriz de S. João Baptista, de Nictheroy; coronel Thomé Barbosa Peixoto, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Thereza Maria da Silva, ás 9, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; baroneza de Ibirocahy, ás 9, na Candelaria; Francisco da Costa Pinto, ás 9, na matriz de S. José; Dr. Augusto Henriques de Araujo Vianna, ás 8, na egreja do largo da Lapa; Francisco Corrêa Coelho, ás 9, na mesma; José Joaquim Gonçalves, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro; D. Adelina Ramos Proença, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; Lino Luiz da Silva Mello, ás 9, na de Santa Rita; D. Anna Carvalhaes Pinheiro, ás 9, na egreja de S. Gonçalo Garcia; Mario Machado, ás 8 1|2, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

ENTERROS

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de Penitencia: Raymundo José Neff, saindo o feretro, ás 8 horas, do Hospital da Penitencia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria Luiza, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Frei Caneca, n. 148, casa XXXII.

Um quadro artistico

Está exposto na Casa Colombo um quadro de grandes dimensões, representando um conjunto de notas de diversos valores, trabalho do professor Carlos Reis, que o executou a bico de penna, colorindo-o a aquarella.

O professor Reis tem, nesse genero, dous premios que lhe foram concedidos nas exposições de S. Paulo em 1903 e do Rio de Janeiro em 1908.

Até segunda-feira proxima, póde ser admirado o trabalho de arte e paciencia do conhecido professor.

Um empregado "aguia"

Azulou com o dinheiro do patrão

No açougue da rua Vieira da Silva n. 30 era empregado como entregador de carne á freguezia o David Dias. Hoje o David saiu para a sua faina do costume, recebeu varios dinheiros dos freguezes e não voltou a prestar contas ao patrão.

Este não se conformou com a idéa "triste" do empregado infiel e levou a sua queixa á policia do 18º districto, que prometteu envidar esforços para deitar a unha no espertalhão do David.

O caso da opera "Cadeaux de Noel"

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Tendo o Centro Germania, associação da colonia allemã aqui, dirigido ao intendente municipal um pedido para que não permitta a representação da opera "Cadeaux de Noel", do compositor francez Xavier Leroux, o intendente municipal respondeu áquella associação que só poderá attender ao pedido quando a mesma lhe prove que tem personalidade juridica para o allegado.

Uma mulher enlouquece subitamente

Uma infeliz mulher, já edosa, vestindo pobremente, foi subitamente, no largo de S. Francisco, atacada de um accesso de loucura, pretendendo atirar-se sob as rodas de um bonde.

Detida por varios populares, foi a louca entregue á policia do 3º districto, que a fez internar no Hospicio.

Da platéa

NOTICIAS

A "avant-premiere" de hontem no Apollo

Convidados pelos autores da revista "Isso foi tempo", que terá sua primeira representação amanhã, no Apollo, assistimos hontem á tarde á "avant-première" do quadro que é o seu fecho, intitulado "Alma portugueza". Valeu bem a idéa dos revistographos patricios Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel e dos maestros Felippe Duarte e Raul Martins, dando a essa parte da sua peça uma audição especial, que, amavelmente, dedicaram á imprensa. Assim, tivemos, como os collegas que lá foram, occasião de melhor apreciar o bem feito quadro, que diz certamente do valor de toda a peça dos escriptores patricios. "Alma portugueza" está escripta numa linguagem brilhante e sincera, que empolgará decerto não só a colonia lusitana como a nós, com quem ella se identifica. E' todo em versos, que cantam as glorias passadas e a lealdade e valor inquebrantaveis de Portugal. O quadro representa "O templo da solidariedade". Nelle reunidos estão a Inglaterra, França, Russia e Italia, á espera da resposta de Portugal sobre o convite para sua entrada na guerra, ao lado da sua antiga alliada. Cedo chega a patria de Mousinho de Albuquerque, representada pelo seu presidente actual, o Sr. Dr. Bernardino Machado, acompanhado do torrão que a Portugal deu seus melhores homens — o Minho. Dão-se, então, as scenas finaes, de verdadeira apotheose. A partitura desse quadro, do distincto maestro portuguez Felippe Duarte, é vibrante, magnifica. "Alma portugueza" será, evidentemente, um dos maiores elementos para o successo da nova revista do Apollo.

A peça de hoje no Carlos Gomes

"No paiz do sol", é a peça que hoje a companhia do Eden de Lisboa leva á scena, em primeira representação, no Carlos Gomes. Destinada a dar aos portuguezes aqui ha muito afastados do seu paiz uma como que translação, transferencia que, embora passageira, ephemera, tem para elles a sua grande dose de prazer, a representação dessa peça assume, pois uma caracter especial, que diz de perto á colonia lusitana domiciliada no Rio. E é por isso que "No paiz do sul", vae directamente dedicada a ella, começando por ser a sua representação iniciada com a presença do embaixador Dr. Duarte Leite, que assistirá á segunda sessão, hoje, no Carlos Gomes. Essa peça, que a companhia do Eden de Lisboa traz refundida e montada luxuosamente, tem inspiradissima partitura dos maestros Luz Junior e Thomaz del Negro.

A estréa da companhia Lucilia Peres-Leopoldo-Fróes

A companhia de comedias e "vaudevilles" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes estreará a 1º do mez vindouro no Lyrico. Trabalhará, como fez no Pathé, em espectaculos por sessões, sob a competente direcção artistica do actor Leopoldo Fróes. Hoje essa sympathica "troupe" patricia começou os ensaios da peça com que estreará naquelle dia no conhecido theatro da rua 13 de Maio, onde decerto irão seus innumeros admiradores. A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, como viram os leitores pela nossa noticia de hontem, está consideravelmente augmentada de bons elementos, o que mais justifica o seu esperado exito.

A reabertura do Trianon

Tendo adquirido o Trianon, que acaba de passar por consideraveis melhoramentos, o Sr. J. R. Staffa ligou esse theatro ao seu conhecido cinema, que lhe fica contiguo, e ás duas casas deu a denominação de Cine-Theatro Parisiense. A inauguração do seu novo grande estabelecimento de diversões o Sr. Staffa fará domingo vindouro, ás 20 horas, deante de um numero escolhido de convidados. Com a inauguração das novas installações do antigo cinema Parisiense, haverá tambem a estréa de um apparelho que permitte a projecção continua de fitas de grande metragem, sem interrupção para intervallos. O Sr. J. R. Staffa prepara para a inauguração do Cine-Theatre Parasiense um programma bastante artistico.

A festa de hoje no Apollo

Realisa-se hoje no Apollo a recita da actriz Mercedes Villa, a conhecidissima estrella do extincto theatro Rio Branco. O programma do espectaculo é deveras interessante. A companhia do Polytheama de Lisboa representará o engraçado "vaudeville" "O alferes da flauta", em que Ignacio Peixoto tem impagavel papel, e a banda do Corpo de Bombeiros executará um magnifico concerto. Como se vê, é um espectaculo merecedor da attenção do publico.

O transformista Silva Lisboa

Estréa amanhã no Republica o transformista portuguez Silva Lisboa, que o nosso publico já conhece. Esse artista regressa agora de uma longa "tournée" pelos Estados, em que foi bastante feliz. Silva Lisboa sairá daqui em setembro de 1914, tendo passado por innumeras cidades dos Estados do Rio, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Traz o conhecido artista sua interessante filhinha, a Rachel, uma menina de 12 annos, que já é uma habil pianista. E' a gloria do transformista. Rachel fez seus estudos de musica durante a viagem, sob varios methodos e professores. Hoje á tarde a intelligente creança deu uma audição especial á imprensa, na casa Bevilaqua. Silva Lisboa e a menina Rachel estrearão amanhã nos espectaculos variados do Republica.

A primeira de hoje no Palace

Outra opereta nova apresenta-nos hoje a companhia Vitale. E' a "Vita Gaia", do maestro Henry Hirchmann, libretto de Antony Mars. Na peça, que dizem ser muito interessante, têm os papeis de maior importancia os artistas Pina Gioana e Italo Bertini. "Vita Gaia" vae á scena com montagem deslumbrante.

O novo elenco do Theatro Pequeno

Está organisado o novo elenco do Theatro Pequeno. E' simplesmente magnifico. Artistas de nome feito no nosso meio thatral o compoem. São elles os seguintes: Ema de Souza, Belmira de Almeida, Lina Fulvia, Antonietta Olga, Judith Vasconcellos, Marianna Soares, Alice Pereira, Olympio Nogueira, Eduardo Pereira, Salles Ribeiro, Anthero Vieira e Edmundo Maia. Como se vê, do elenco antigo só continua no actual Lina Fulvia, a intelligente academica de direito. O conjunto é homogeneo e brilhante, não havendo duvida, pois, que o Phenix, onde trabalhará o Theatro Pequeno, dentro de poucos dias será o ponto de reunião da "élite" carioca, mesmo porque o repertorio a ser explorado é esplendido. "Telhados de vidro", a peça de estréa, vae ser uma prova do que affirmamos. Na engraçadissima traducção de Luiz Palmerim, Ema de Souza e Belmira de Almeida têm dous lindos papeis.

— Despede-se domingo vindouro do São Pedro a "troupe" de variedades do professor Hermann.

— Para a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes entrou a actriz Elvira Roque.

— A 23 do corrente estréa no Republica a actriz cantora Consuelo Escriche, diplomada pelo Conservatorio de Milão.

— Deve partir hoje pelo "Desna", de regresso a Lisboa, a companhia portugueza de revistas Ruas. Segue com essa "troupe" o maestro Luz Junior.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Vita Gaia"; Apollo, "O alferes da flauta"; Recreio, "O Aguia"; São Pedro, variado; São José, "Paris á noite", "Amor de apache" e "A filha do mandarim"; Carlos Gomes, "No paiz do sol"; Republica, variado.

UM POUCO DE PACIENCIA...

OS PREDIOS DO RIO
contados rua a rua!

Pratica demonstração das fraudes no imposto predial

Parece á primeira vista impossivel acreditar-se na curiosa narrativa que, a seguir, vamos fazer aos nossos leitores.

Antecipamos, entretanto, que ella é, sobretudo, eloquente, significativa, e conseguimol-a para traspassar á curiosidade publica após interessante palestra que mantivemos com respeitavel cavalheiro, muito relacionado no nosso mundo social e politico, independente, que nol-a narrou com extraordinaria singeleza, commentando aqui e ali diversos passos de uma estatistica curiosa, singular mesmo, que em dias do anno de 1900 metteu a hombros, completando-a com tal exito, com tal precisão, que o reflexo do seu trabalho está em cheio attingido á opportunidade, vivendo no discutir dos acontecimentos do presente.

Ouviamos do nosso exquisito informante considerações muito apreciaveis a respeito do imposto predial lançado pela Prefeitura. Em meio a palestra, dentro dos commentarios que se faziam sobre a arrecadação daquelle imposto, aventurámo-nos a fazer a seguinte interpellação:

— Acha, então, que o imposto arrecadado não representa cifra exacta ou muito approximada da taxa equivalente ao lançamento geral?

— Ah! esta indagação, a todo bom senso, só poderá ter resposta negativa. O que se passa neste momento a tal respeito, sem que jámais se estude ou se discuta, é simplesmente edificante. Basta dizer que a cifra deste imposto, decalcada nos relatorios e mensagens, attinge a 16 mil e tantos contos, quando deveria passar do dobro, naturalmente, baseada nas mesmas taxas, nos mesmos processos para a cobrança, já se vê que sem a fraude...

E, a proposito, em linhas geraes, reconstituo um longo trabalho que fiz ha 16 annos, onde mais andou extrema paciencia que o desejo de alcançar uma gloria qualquer na sua demonstração.

Naquelle tempo pensava tambem nos problemas urbanos e na situação financeira da nossa Municipalidade. Era interessadissimo no assumpto, sem, comtudo, ambicionar siquer um logarejo na tribuna do Conselho...

O imposto predial constituia, como ainda hoje, importantissima rubrica no orçamento municipal, e, sobre elle, architectei um estudo, cujo resultado fosse o mais preciso. Cheguei a principio a obter o numero total de ruas, praças, largos, travessas e ladeiras do Rio de Janeiro, em 1900, que era de 2.166.

Sobre esse numero pretendia o algarismo exacto de casas (quasi impossivel), visto não me conformar com a estatistica da Prefeitura no lançamento predial, que registava o total de 56.810 casas. Conjecturei: tomando por base média 90 casas, teremos sobre 2.166 vias publicas 194.940 predios. Era problematico. Enumerei ruas, praças, largos, travessas e ladeiras, e, percorrendo-as geralmente, apurei o total de 174.080 predios. Esse trabalho, que relato simplesmente, foi executado apenas em 10 mezes de paciencia.

Ora, visando o imposto predial, computado no orçamento da receita, naquelle tempo em 8.900:000$, procurei, com a média de 1:800$ annuaes para o valor locativo de cada predio, obter a bella somma geral de 313.344:000$ do valor locativo das habitações cariocas. Applicando-se as respectivas taxas, de 6 % cobrada para a zona não servida por melhoramentos urbanos, taes como esgotos, illuminação, etc., e 12 % para a que se achava nessas condições, e, ainda, sobre as duas taxas tirada uma média, que seria, no caso, de 9 %, conclui que, sobre o computo geral do valor locativo de 313 mil e tantos contos, encontraria a cifra approximada do imposto, que seria de 28.200:000$000.

Deante desse resultado evidenciei o contraste da rubrica do orçamento, que era de 8.900:000$000.

Depois desses estudos preliminares, outros emprehendi, até que, em 1901, quando prefeito o Dr. João Felippe, dispuz-me a ir ao gabinete do meu velho amigo provar-lhe o grande desvio que se fazia na renda do imposto predial. S. Ex. reconheceu pausadamente as minhas procedentes allegações, e, sorrindo, adeantou:

— Por que não se propõe V. fazer o lançamento e arrecadação desse imposto?...

— Porque perderia o meu tempo. Todavia, aqui mesmo fica uma proposta. Incumbo-me, por empreitada, de tão alta responsabilidade, e, como retribuição, desejo apenas uma quinta parte do excedente de réis 10.000:000$ que em um só anno me comprometto arrecadar.

Essa proposta tornei-a a fazer officialmente, e o Dr. João Felippe mandou-a ao Conselho, que se decidiu archival-a, sob o fundamento de que a sua acceitação importaria na completa desmoralisação do funccionalismo municipal.

Dias depois, no Conselho, ouvi textualmente do presidente daquella casa:

— V. o que quer! Sei demais que a renda de imposto é desviada, para mais da metade, mas... mas — disse elle — como poderão viver os politicos?...

— E dos seus calculos antigos e singulares pela obtenção numerica, que nos dirá sobre a época presente?

— Ia naturalmente chegar a esse ponto. Ora, todos os calculos que cito são pessimistas e, por isso, mais flagrante julgo a fraude nos impostos prediaes. Calculando-se que nos dezeseis annos decorridos tem havido um augmento de 20 %, de predios, no minimo, nesta capital, o seu numero deve hoje attingir a 208.896, convindo considerar que em 1909 era commum a repetição de numero nas ruas. Tomando, portanto, a mesma base do valor locativo, do imposto predial, a sua renda actual deveria ser de 33.850:312$, envés de 16.000:000$, como está orçado.

Onde a differença de tão fabulosa renda? Que respondam os nossos lycurgos do largo da Mãe do Bispo, abstendo-se das palavras do presidente daquella mesma casa em 1901: "De que, então, viverão os politicos?..."

"JORNAL DAS MOÇAS"

Recebemos o numero 61 do "Jornal das Moças", que circula hoje. Traz boa collaboração e inicia a publicação do romance "Entre dous Amores".

Muitas photographias de moças, bailes, regatas, casamentos, escolas, etc., etc.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

ENGENHO DE DENTRO

— limpar a rua do nome desse suburbio, a qual, não ha duvidar, está longe das vistas das autoridades municipaes.

CENTRO DA CIDADE

— calçar a avenida Henrique Valladares, aberta ha já cinco annos e possuindo para mais de setenta predios vistosos, luxuosos mesmo.

MEYER

— nivelar e calçar a rua Joaquim Meyer.

VILLA ISABEL

— fechar um poço existente em terreno proximo á rua Theodoro da Silva, esquina da Rocha Fragoso, onde se estão fazendo umas obras, o qual foi mandado abrir pelo empreiteiro dessas obras que, então se não lembrou do perigo a que expunha a petizada das visinhanças e, mesmo os transeuntes nocturnos da segunda via publica referida.

Lá se foram joias no valor de dous contos

Positivamente os amigos do alheio escolheram o bairro de Villa Isabel para campo de acção. Diariamente á delegacia do 16º districto chegam queixas de avultados roubos, sem que a policia se mova para que os mesmos sejam pelo menos reprimidos em parte.

A victima de hoje foi o Sr. Carlos Gouvêa, morador á rua Senador Nabuco n. 44, negociante em nossa praça, que ao despertar viu-se roubado em diversas joias, estimadas em dous contos. São ellas: um par de bichas, uma pulseira, uma medalha, uma estrella, tudo de outro, cravejado de pedras preciosas, e uma perola solta.

O classico inquerito foi instaurado e o unico agente que trabalha naquelle districto e que só se preoccupa em descobrir roubos, vae agir. Quanto aos larapios, estes não terão quem os incommode.

Ao sabor das ondas

Foi encontrado boiando hoje, ás primeiras horas da manhã, nas proximidades da ponte das barcas da Cantareira, o cadaver de um homem branco, apparentando 50 annos e trajando como pescador.

A policia maritima providenciou para que o cadaver do desconhecido fosse retirado do mar e removido para o necroterio.

Paquetá

FESTA DE S. ROQUE

Regatas

Domingo, 20 do corrente — Pareo "Liga Maritima" — Grande premio "Taça de São Roque" ao club vencedor de canoes, em tripolação de Juniors.

HORARIO DAS BARCAS

Da cidade:
7.15, 9.30, manhã; 12.00, 4.30, 6.30, tarde.

De Paquetá:
6.30, 9.15, 11.00, manhã; 2.00, tarde; 7.30 e 11.00, norte.

A Companhia Cantareira dará barcas extraordinarias, si houver affluencia de romeiros.

Correspondencia da A NOITE

N. P. F. — A lei do sorteio militar só obriga aos cidadãos que completem 21 annos no presente 1916. Não precisa se apresentar. Ninguem poderá impedir o embarque.

Luiz Mello — Em setembro proximo deverão iniciar-se as manobras. O voluntariado será acceito na primeira quinzena do mez citado. Todas as despesas com fardamento, comida, etc., correrão por conta do Ministerio da Guerra.

José Gomes da Silva — Todo o cidadão que prove ser arrimo de familia está isento do sorteio.

Couto de Miranda — Ao commandante da região. Jurisdicciona Minas a 4ª região militar, com séde em Nictheroy. Seu commandante é o general N. F. Aché. Ficar isento do sorteio. Na séde da região militar que jurisdicciona o logar de residencia do voluntario. Todas as despesas por conta do Ministerio da Guerra. O sorteado serve por um anno a fio e o voluntario de manobra 15 dias por anno, durante quatro annos.

Os cães vadios

O Sr. Ernesto Chaves Guimarães, morador á rua Coronel Figueira de Mello n. 385, queixou-se á policia do 10º districto de que um cão vadio havia mordido uma sua filha, de nome Elvira, menor de oito annos. Elvira foi soccorrida pela Assistencia.

A conducção para Dous Rios

Desde que houve uma desavença, ha tempos, entre o commandante do rebocador "Republica", da Saude Publica, e o director da Colonia Correccional dos Dous Rios, o Sr. Dr. Carlos Seidl resolveu não mais consentir que aquella embarcação fizesse a conducção de presos daquelle estabelecimento presidiario para esta cidade e vice-versa.

Esse serviço está sendo feito agora pelo "Laguna", que hoje zarpa para a Ilha Grande.

SPORTS

A chegada do Dr. Rodrigues Alves

Amanhã chegará a esta cidade, pelo rapido paulista, ás 18 1/2 horas, o grande amigo dos sports que foi, quando presidente da Republica, o Dr. Rodrigues Alves.

Data de seu fecundo governo o grande desenvolvimento que tiveram os sports entre nós, até então apreciados pelos poderes publicos do paiz como um simples divertimento, um mero passa-tempo. Juntamente com o seu glorioso ministro Rio Branco, o Dr. Rodrigues Alves encorajou por todos os modos os sports brasileiros, dando-lhes até o papel de factores internacionaes de approximação e de amisade.

E' justo, pois, que os nossos clubs e confederações acorreram á gare da Central, para receber o illustre brasileiro e testemunhar-lhe o alto apreço em que o têm.

Football

As disputas das taças Roca e Rio Branco

A Liga Metropolitana já marcou as datas de 12 de outubro e 15 de novembro para as disputas, respectivamente, das taças Roca e Rio Branco, a se realisarem nesta capital, a primeira contra os argentinos e a segunda contra os uruguayos.

Para a realisação da primeira prova faltam menos de 60 dias.

Attendendo ás experiencias de factos passados, aos atropelos que geram as formações de scratches á ultima hora, não será demais que os dirigentes do football, vão tratando desde já de organisar esse scratch. Tanto mais que elle será constituido de elementos não só desta capital, o que torna mais difficil a sua formação.

Liga Metropolitana

Dous bons matches proporcionará ao nosso publico domingo proximo a tabella da primeira divisão desta Liga.

O primeiro delles entre as équipes do Fluminense e do America no campo do primeiro.

O segundo, entre os teams do Andarahy e do S. Christovão, no campo da rua Prefeito Serzedello.

Ambos os matches promettem lutas emocionantes e de certo terão a assistil-os a multidão animada de sempre.

Aguardamo-nos para amanhã detalhar a noticia.

Liga Suburbana

Para domingo, depois de amanhã, esta Liga tem annunciados os seguintes jogos:

S. Thiago versus Engenho de Dentro — Campo do Modesto, juiz, Joaquim Raymundo de Moura.

Tiradentes versus Modesto — Campo do Brasil F. C., juiz Luiz Gonzaga.

Cascadura versus Royal — Campo do Cascadura F. C., juiz Americo Wigam.

Externato Santo Ignacio versus um scratch

Na terça-feira passada realisou-se no campo do 56º de caçadores, um disputado e interessante match entre o team do Externato de Santo Ignacio e um conjunto formado por elementos do Paysandú F. C., 56º de caçadores e Sport Club Brasil.

Embora desfalcado de bons elementos o Santo Ignacio, numa peleja bastante forte, soube resistir o seu respeitavel adversario, sendo derrotado pelo score de 4 X 1.

Eis o team do Santo Ignacio:

Paulo Toledo
Lavor — Guimarães
Milton — Valladão — Dimas
Torrezão — Pereira — Lassance — Chiquinho — Siqueira

Foi o seguinte o scratch vencedor:

Manoel
José — Pedro
Araujo — Sylvio — Chico
Cabral — Oscar — Jorge — Paulo — Francisco

Gymnastica

O festival do Gymnastico Portuguez

Têm corrido com grande animação os trenos para a grande festa sportiva que se realisará no proximo domingo, em homenagem ao professor deste club, o Sr. Augusto Cunha.

Entre os trabalhos de alta gymnastica, destaca-se o de argollas combinadas, executado pelos gymnastas José Antonio Abreu, Ernesto de Oliveira e João Souza Dias.

Será neste numero de extraordinaria força e tempo, que Souza Dias maravilhará a assistencia, mostrando o quanto podem os seus musculos de aço, na execução do mais forte e elegante exercicio "duplo Christo", trabalho original do celebre Galleti.

O volante Ernesto "a tempo" executará, em triangulo, soltos mortaes, para a frente e para trás, curvas, piruetas, etc.

Pedem-nos os organisadores do festival para declararmos que têm entrada neste espectaculo as senhoras dos socios.

Noticiario

Uma polyanthéa

Em breves dias sairá á luz uma bem redigida polyanthéa que está sendo impressa nas officinas do nosso jornal.

Essa polyanthéa, confeccionada por distinctos sportsmen, com uma bellissima capa, tratará exclusivamente dos diversos jogos do Campeonato de Tucuman, realisado na Argentina.

Além das descripções, comportará um excellente reportagem photographica, estatisticas, etc.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data natalicia da exma. Sra. D. Maria Carneiro Pereira Gomes, esposa do Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. José Lamounier Junior, Dr. Raul dos Guimarães Bongeãh, Mme. Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, Hugo da Silveira Lobo, Dr. Francisco Leite Bastos, advogado no nosso fôro; coronel Francisco de Assis Faria.

— Faz annos hoje Mlle. Marietta de Vasconcellos, filha do Sr. Pedro de Vasconcellos, antigo chefe de serviço da Companhia do Gaz.

— Passou ante-hontem o anniversario de Mlle. Zaira de Carvalho Corrêa, filha do Sr. Euripides Paula Corrêa e sobrinha do nosso companheiro Castellar de Carvalho.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Lecticia Olga de Gaberel Ferreira, filha da viuva Noemi Ferreira, o Sr. José Horta de Araujo.

— Contrataram casamento o Sr. João Avila da Costa Sobrinho e Mlle. Leonidia Conceição Costa.

CONFERENCIAS

Na Sociedade Nacional de Agricultura realisará amanhã, uma conferencia sobre o thema "Os meios de encaminhar para o campo o excesso das populações urbanas, que se encontra sem trabalho" o Sr. Dr. Carvalho Borges Junior.

—Na Bibliotheca Nacional realisa-se no dia 21 do corrente, ás 20 1/2 horas, a conferencia do Sr. Olavo Bilac, que dissertará sobre o thema: "Sobre algumas lendas do Brasil".

—E' amanhã que se realisa, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, a conferencia do Sr. conde de Affonso Celso, sendo o thema "A evolução da arte". A conferencia começará ás 16 1/2 horas.

VIAJANTES

Vindo de Bello Horizonte está, ha dias, nesta capital, o Dr. Cisalpino de Souza e Silva, advogado, escriptor e director da "Vida de Minas", a excellente revista de arte, que se edita na capital mineira.

PIC-NIC

Realisa-se depois de amanhã o pic-nic organisado pelos funccionarios da Limpeza Publica, que se dará na aprazivel ilha do Engenho. Os convidados embarcarão no cáes Pharoux ás 9 horas. Esse convescote obedece a um programma muito attrahente, que lhe dará decerto grande brilhantismo.

—O Blóco dos Desistentes fará no domingo proximo, um pic-nic no Sumaré (Santa Thereza), devendo os convidados partir ás 9 horas do largo da Carioca.

CONCERTOS

Nas nossas rodas de arte é esperado com viva anciedade o concerto do pianista patricio Sr. Rubens de Figueiredo, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica. Esta festa realisa-se no dia 29 do corrente, ás 21 horas, no salão do "Jornal".

MISSAS

Resa-se amanhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de D. Anna Candida Paranhos de Macedo, ás 10 horas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. N. B. — Para cessar o effeito é necessario abolir a causa, ora, esta é justamente áquella que suppõe, logo está nas suas mãos a cura.

Quanto á segunda parte da sua consulta, não é exacta a hypothese que apresenta; a operação para esse fim é hoje considerada sem importancia.

A. M. S. — As suas informações são insufficientes.

M. G. C. — Uso interno: Infuso de raizes de polygala 150 grs.; Chlorureto de calcio 6 grs. Tintura de lobelia inflata 6 grs., Dionina 0,05, Xarope de tolú 30 grs. Tome uma colher das de sopa de duas em duas horas.

S. M. C. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

W. N. B. — Uso interno: Sal de Vichy, Phosphato tricalcico, Magnesia hydratada ãã 0,25, Menthol 0,03. Para uma capsula, Mande 20. Tome uma após cada refeição.

A. B. E. E. — E' conveniente repetir a consulta, pois já não me recordo do assumpto da sua carta anterior.

C. S. C. — Applique, durante tres noites consecutivas, a seguinte pomada: Pasta simples de Lassar 40 grs., Oleo de cade 3 grs.

R. S. — Explique-se melhor.

M. V. L. T. — Tome uma série de injecções de Nerosthenyl.

F. A. S. — a) Está em uso de alguma formula em que entre o mercurio?

b) Tome, duas vezes por dia, cinco gottas de Intrato de Marron d'Inde Dausse.

J. S. A. — Uso interno: Urotropina, Benzoato de sodio ãã 0,30. Para uma capsula, Mande 20. Tome quatro por dia.

DR. DARIO PINTO (Interino).

(15) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

— Mas, afinal de contas, a senhora ha de confessar que tudo isso é bastante singular! Ella não lhe disse quando saiu para onde ia?

— Não me disse absolutamente nada, e affirmo-lhe que a sua ausencia me parece tanto mais estranha, porquanto ella estava prevenida da sua vinda! disse Julieta, já realmente inquieta.

—Ah! Estavam então á minha espera? Tinham sido prevenidas da minha vinda... e é assim que sou recebido! Minhas felicitações!

— Senhor, vou subir ao quarto da senhora Benoist! Talvez ella esteja incommodada!...

—Vá; mas fique sabendo que começa a fartar-me das irregularidades encontradas na agencia de Brétilly-la-Côte!...

— O senhor inspector não é paciente!...

E sae a correr. Sóbe rapida a escada.

— Senhora Benoist! Senhora Benoist!

Nenhuma resposta. Bate á porta. Nenhuma resposta. Abre.

E immediatamente solta um grito horrivel.

O inspector acode e encontra-a pallida, tremula, quasi inanimada, junto da porta, entreaberta... Julieta diz num quasi estertor: "Ali! ali! ali!"

O inspector abre bruscamente a porta e depara com o cadaver da senhora Benoist, estirado a fio comprido no assoalho, junto da burra aberta.

O senhor inspector correu á burra. Dentro está o dinheiro em notas do banco e em ouro, que não foi tocado... O senhor inspector revolve apressadamente os papeis que ahi estão... agita uma pasta vasia e diz:

— Roubaram o archivo da mobilisação!

XIII

ONDE A FUNCCIONARIASINHA PERDE A VONTADE DE RIR

A senhora Benoist não havia sido assassinada como a principio o julgara o senhor inspector.

O seu corpo não apresentava o minimo vestigio de violencias. A morte da agente chefe devia ter sido provocada pela subita e violenta impressão recebida ao verificar que na burra já não estavam os papeis referentes á mobilisação.

Apavorado com a sua responsabilidade, o senhor inspector desceu immediatamente para communicar pessoalmente pelo telegrapho ás autoridades administrativas e judiciarias um tão notavel acontecimento. Um estafeta que entrava foi mandado á procura do senhor "maire" e, como já tivessem soado sete horas, o proprio senhor inspector fechou a agencia, dirigindo-se depois para o 1º andar, onde encontrou Julieta de joelhos junto dos despojos mortaes da desventurada senhora Benoist, que tantas vezes fizera "desesperar".

Ella beijava-a e pedia-lhe perdão e vertia lagrimas tão sentidas que o senhor inspector ficou por momentos emocionado.

Não tardou, porém, que Julieta se visse em face de um funccionario de alta categoria que a interrogava como um juiz de instrucção. Prohibiu-lhe, antes do mais, que tocasse no cadaver que ella queria deitar decentemente sobre o leito e pediu-lhe que descesse para a agencia.

Ahi, ella teve que dizer tudo o que sabia. Ora, Julieta sabia uma cousa, uma cousa que apresentava difficuldades particulares em ser dita; ella não hesitou, no entanto, em contal-a immediatamente ao senhor inspector, logo que comprehendeu que era esse o seu dever.

—Pode dizer-me em que occasião subiu a senhora Benoist ao quarto pela ultima vez antes do drama?

—Esta manhã, ás 10 horas, descendo poucos minutos depois. E depois não mais voltou.

— Sabe o que ella foi fazer no seu quarto, de manhã, ás dez horas?

— Buscar dinheiro trocado na burra.

— Então pela manhã, ás dez horas, os papeis de mobilisação ainda estavam na burra, sem o que a senhora Benoist se teria certamente apercebido do seu desapparecimento.

— Evidentemente, senhor. Nunca deixava de verifical-o, todas as vezes que abria o cofre. A guarda destes papeis era para ella um encargo que bastante a assustava quando nisso pensava.

— Ella lhe tinha falado sobre esse assumpto?

— Sim, senhor; muitas vezes, principalmente depois que os jornaes estão cheios de boatos de guerra. "Já que você prestou juramento, dizia-me ella, e que em caso de necessidade póde ser chamada para me substituir, é bom que saiba que grave responsabilidade nos incumbe a nós, humildes agentes dos Correios, em caso de mobilisação."

"Levava-me então para junto da burra e mostrava-me os enveloppes sellados que constituiam o que ella denominava o seu archivo de mobilisação. E explicava-me que logo depois do recebimento do telegramma official annunciando a mobilisação, ella devia expedir immediatamente esses enveloppes aos seus destinos; este ao corpo policial, aquelle ao chefe da estação da estrada de ferro, aquelle outro ao guarda das aguas e florestas, etc. Mostrava-me ainda que os sellos estavam intactos e dizia-me que todas as vezes que o senhor inspector aqui vinha, examinava os sellos.

— E' a verdade, menina! E poderia informar-me si a senhora Benoist teve com outras pessoas esse mesmo assumpto de conversa?

— Julgo que não, senhor inspector! Entretanto, é possivel que ella se possa ter referido junto de qualquer amiga á esse responsabilidade que a assustava, mas de que tambem se orgulhava...

— Conhece a palavra que servia á senhora Benoist para abrir o cofre?

—Sim; "Stéphanie", era o nome da sua netinha, fallecida na edade de cinco annos e meio e cuja saudade nunca a deixava!

— Foi ella quem lhe communicou a "palavra"?

— Sim, senhor.

— E nunca a repetiu a ninguem, menina?

— A ninguem deste mundo, senhor!

— E caso ella não lh'o houvesse dito, tel-o-ia descoberto?

— Meu Deus! Ignoro-o, senhor inspector... E' certo que a senhora Benoist falava frequentes vezes da sua netinha; mas, dahi a imaginar que se servisse do seu nome para abrir a burra...

—E', ao contrario, uma cousa muito facil de imaginar... Diga-me, menina, os nomes das pessoas que estiveram hoje no aposento da senhora Benoist; não me refiro ás que estiveram somente na agencia...

— Mas, apenas a arrumadeira e eu!

—A que horas chega a arrumadeira?

— A's seis da manhã e fica até ás nove.

— E póde garantir-me que não viu nenhuma outra pessoa no aposento da senhora Benoist, durante todo o dia?

(Continúa.)

ESPECIALIDADE EM Leques e objectos para presentes

Kimonos de seda e de algodão

Deposito do afamado CHA' BIJIN, do precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello e do finissimo pó para dentes MARCA ROSE

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 — RIO

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71—Canto da Rua Ouvidor

Stadt München

Praça Tiradentes n. 1
Telephone 665 Central

Hoje:
Grandes peixadas.
Ostras frescas, vatapá e moqueca á bahiana.

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Arroz á moda de Braga.

Ao jantar:
Ravioli.
Leitão e cangica especial.
Restaurant, salas e gabinetes no terraço.

Bebam **Anadia**!

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Ouro a 2$ a gramma

Ouro de lei a 1$800, moeda 2$, platina 6$ a gramma. Ouro baixo de $600 a 1$; compram-se relogios velhos; á rua Santa Anna 6, sobrado, officina de relojoeiro.

Compra-se

Qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 991 Central

Perolina Esmalte— Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

"Tendinha dos Alliados"

— ANTIGA DE LISBOA —

Recentemente reorganisada sob a direcção do provecto "Belga" Ignacio Van Geem.

Almoço, jantar e ceia.

Aberto dia e noite. Rua Visconde de Maranguape n. 17.

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO: —
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

Pensão Brasileira

Reformada para familias e cavalheiros de tratamento, a 20 minutos do centro, bondes a toda hora. Rua Haddock Lobo n. 123.

RUA DO OUVIDOR

LOTERIAS E COMMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes

PARAMES SENNA & C.

BLUSAS

A «Aguia de Ouro», 169, Ouvidor, expõe á venda o novo sortimento de blusas em nanzouck e seda, bordadas, artigo de muito bom gosto, a preços que só a «Aguia de Ouro», pela sua grande especialidade, póde fornecer desde a mais simples á mais fina. Saias «tailleur», modelos muito elegantes, a preços de reclame.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço:
Salada de Vitella á la Financiere.
Papas á valenciana.
Cangica á bahiana.
Chorrascos á gaucha.
Frango ao Crapudine.

Ao jantar
Leitão á minhota.
Ravioles á italiana.
Frango á lisboeta e outras iguarias.
Concerto de duo cythara das 11 ás 22 horas
Primorosos vinhos.

Motor dentario

Compra-se ou aluga-se um, sem chicote, assim como uma cadeira de viagem ou outras, á rua Aqueducto 148. Santa Thereza, das 7 ás 10 horas.

CADEIRA DENTARIA

Compra-se ou aluga-se uma, assim como um motor sem chicote, á rua Aqueducto 148, Santa Thereza, das 7 ás 10 h.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Leilão de penhores

Em 24 de Agosto de 1916

L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 — Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

ADVOGADO— doente, não podendo estar em actividade, acceita dos collegas muito occupados e dos novos e menos experientes trabalhos juridicos quaesquer a fazer, promettendo a maxima discrição, pontualidade e zelo; carta no «Jornal do Commercio» ao Dr. X, indicando morada.

Guarda Fiel!!!

Quem precisar um superior COFRE para guardar seus documentos e valores contra roubo e fogo deve dirigir-se ao deposito dos COFRES AMERICANOS, onde encontrará grande stock, novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, de 100$000 para cima.

Rua Camerino n. 104

Quem paga o pato?

Quem não compra na nova tabacaria «Cruzeiro» á rua 13 de Maio, em baixo do Hotel Avenida, a qual offerece em cada maço de cigarros 4, 5, 6, 7 e 9 coupons (vales) e muitas outras vantagens. Completo sortimento de cigarros e charutos.

Mme. SUZANNE

Previent son aimable clientelle qu'elle part bientôt pour Paris et qu'elle fera une grande reduction sur les robes de promenade, de theatre, tailleurs, etc.

HOTEL AVENIDA
Quarto 205 1º andar

Pharmacia

Compra-se uma até 8:000$000 (oito contos), nesta capital. Num bairro populoso. Dirigir cartas a F. A. Cesar. Mathias Barbosa. E. F. Central

---

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes - Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar
RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

A MALA CHINEZA

Fabrica movida a electricidade

Especialidade em todos os artigos de viagem
Venda por atacado e a varejo

Malas para mostruario — de — viajantes

— Rua Lavradio n. 61 — RIO DE JANEIRO —

TINTURARIA RIO BRANCO

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

29 — Avenida Mem de Sá — 31

Attende de prompto aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934—Central—para buscar a roupa — GRATIS — e entregar a domicilio, depois de pago o trabalho. Limpa a secco e passa, em um dia o terno por 3$000; lava chimicamente por 5$000; tinge com perfeição. Faz concertos

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS — EM ROUPAS DE SENHORAS

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81
TELEPHONE 1.404 NORTE

e **RUA MARECHAL FLORIANO 22**
TELEPHONE 1.218 NORTE

"A Sul America"

Companhia de Seguros de Vida

Séde social: RUA DO OUVIDOR 80 — RIO DE JANEIRO
(Funcciona no predio de sua propriedade)

Relação das apolices de 10:000$ cada uma, contempladas no 41º sorteio, realisado a 16 de agosto de 1916

Numero	Nome do segurado	Cidade	Estado
7.467	Franz Rudio	Porto Cachoeiro	Espirito Santo
14.412	Austerulo J. de Andrade	Estação Manoel Moraes	Rio de Janeiro
16.381	Alexandre P. Passos	Bahia	Bahia
16.685	Francisco L. de Almeida	Rio Pardo	Rio Grande do Sul
16.778	Praxedes Lopes de Menezes	Bahia	Bahia
17.007	Antoni Rodrigues de S. Guimarães	S. Paulo	S. Paulo
17.830	Antonio S. de Souza	Cajurú	S. Paulo
19.128	José B. Sampaio	S. Carlos do Pinhal	S. Paulo
21.309	Carlos A. Rebello	S. Manoel	S. Paulo
22.885	D. Anardina S. de Almeida	Franca	S. Paulo
23.519	Deoclecio T. Wellington	Nova York	Estados Unidos
24.659	Clementino A. de Oliveira	Acarupe	Ceará
25.516	Dr. José Joaquim S. Borges		Capital Federal
26.286	Juvencio R. de Moura	Ituassú	Bahia
26.480	Dr. Arlindo de F. Leal	Cachoeira	Rio Grande do Sul
26.907	Dr. Raphael A. Magalhães	Bello Horizonte	Minas Geraes
28.873	André H. de Mello	Amaragy	Pernambuco
29.732	Manoel de A. Pinheiro	Macció	Alagoas
29.894	Dr. Eugenio O. de Cerqueira e Exma. esposa	Recife	Pernambuco
30.818	Dr. José A. de F. Rodrigues	Manáos	Amazonas
33.088	Manoel Misael da S. Tavares	Ilhéus	Bahia
35.565	Francisco Botelho Filho	Crato	Ceará
36.511	José Amando Mendes	Belém	Pará
38.799	Alvaro da S. Mendonça Camões	Caxias	Maranhão
102.901	Carlos L. Castello Branco		Capital Federal
102.962	Thomaz William Bevan	Ribeirão das Lages	Rio de Janeiro

Nas succursaes estrangeiras foram sorteadas doze apolices, de accordo com aviso telegraphico. Assim o total das apolices contempladas no 41º sorteio é de 38, no valor total de 380 contos de réis. Até esta data realisou a «Sul America» 41 sorteios de apolices de 10:000$000 e 15 das de 5:000$000, elevando-se actualmente o numero total de apolices sorteadas a 1.775 no valor de 16.920:000$000, sendo garantidas aos seus possuidores todas as vantagens e regalias, por fallecimento, sobrevivencia, etc., sem maior despesa.

FUNDOS DE GARANTIA

40 MIL CONTOS DE REIS

PAGAMENTOS JA' FEITOS AOS SEGURADOS EM 21 ANNOS DE EXISTENCIA

45 MIL CONTOS DE REIS

Peça prospectos na séde social da «SUL AMERICA»
A' RUA DO OUVIDOR 80

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37
Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito com arroz do forno!
Cangiquinha com leite de côco.

Ao jantar:
Perna de vitella assada... e muitas outras iguarias.
Todos os dias ostras cruas!..
Canja e papas.
Boas peixadas!..

Preços do costume

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161, das 10 ás 16.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente Consultorio, rua da Quitanda n. 48

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

LOTERIA
DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1º andar. Telephone 2.938 Central.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
A's 3 horas da tarde
300 — 31ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados do mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLO N. MORELLI & COMP. Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres, massiças e postes para cercas.

Manteigas finas analysadas, marcas de inteira garantia e superiores, na casa Pinto Lopes & Comp., depositaria de importantes fabricantes do Estado de Minas. Rua Floriano Peixoto, 174. Telephone 3.006.

Divisões para escriptorio

Vendem-se 120 metros corridos de optimas divisões, envidraçadas. Preço de occasião. Rua do Ouvidor n. 93.

Papeis pintados

Moderna collecção desde $400 a peça e guarnição desde 2$000. Só na conhecida Casa Brandão á rua Assembléa 87, proximo á Avenida.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 991 — Central

Curso de Preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Corpo docente: Professores do Pedro II—Materia avulsa 10$000. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º e 2º andares.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 991 Central.

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — 19 de agosto — AMANHÃ

A's 4 horas em ponto

Concerto Lydia Salgado

Grande orchestra sob a regencia dos maestros Alberto Nepomuceno e Francisco Braga.

PROGRAMMA

1—A Gruta de Fingal (orchestra) Mendelsohn. 2—Condor a) Vampe folgare e b) Mondogo Odalêa, G. Gomes. 3—Artemis (a) da Bestia, A. Nepomuceno. Canto, Sra. Lydia Salgado. La Vestale (ter ehe invoca con terrore). Canto Sra. Lydia Salgado. 5—Jupyra a) Migrante movente e b) Odio eterno, F. Braga. 6—Bébé Sandori (instrumentos de arco) H. Oswald. 7—Rainha de Sabá. Ch. Gounod. Canto, Lydia Salgado. 8—Cavalgada das Walkyrias, R. Wagner, orchestra.

Os bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

31, RUA CHILE, 31

Grande inauguração!

Sabbado, 19 do corrente

Attrahentes canções pela «troupe» de gentis cançonetistas sob a direcção da graciosa chanteuse française

Jane Myrtiss

A nova direcção offerece aos seus socios e convidados verdadeiras surpresas ao som de uma bem afinada orchestra.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

HOJE HOJE

Decima recita de assignatura

A's 8 3/4 da noite

O grande e retumbante successo dos theatros europeus

Opereta de Antony Maas, musica do maestro Henry Hirchmann

VITA GAIA

Completamente nova para o Rio de Janeiro,

Irma, PINA GIOANA; Narciso Dubleuil, ITALO BERTINI.

A acção passa-se em Paris, actualidade.

Amanhã — VITA GAIA. Domingo, grandiosa «matinée».

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

O mais chic e concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 24 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido cabaretier FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne—FLORY, italo-franceza—PURA JENELTY, estrella hespanhola—GIOCONDA, italo-argentina—LA BELLA PORTENA, coupletista—LA MILAGRITA, bailes orientaes—LA BELLA CONSUELITO, cantora creola—JENNIE LESSY, chanteuse apache.

Successo da orchestra bohemia do professor PICKMANN.

Amanhã, sabbado, estréa de LA BELLA TORCAZITA, cantante internacional, chegada de Buenos Aires.

No dia 23, grandiosa estréa de THEO-DORAH, lyrica franceza.

N. B.—Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Parisi & Molina.

ARTE... ELEGANCIA..., BELLEZA..., MUSICA..., FLORES...

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa—Empresa TEIXEIRA MARQUES.

HOJE HOJE

Dous espectaculos sensacionaes
Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

Grandiosa homenagem á COLONIA PORTUGUEZA, na pessoa do illustre embaixador de Portugal, Dr. DUARTE LEITE, que se digna honrar o espectaculo com a sua presença.

1ª e 2ª representações da interessante revista-fantasia, de costumes portuguezes, em dous actos, original de CARLOS LEAL e AVELINO DE SOUZA, musica dos maestros THOMAZ DEL-NEGRO e LUZ JUNIOR

PAIZ DO SOL

A seguir—DOMINO'.

THEATRO APOLLO

Companhia do Polytheama de Lisboa

HOJE—Sexta-feira, 18—**HOJE**

A's 8 3/4

ESPECTACULO COMPLETO

Grande festival da actriz MERCEDES VILLA

A farça em tres actos

O ALFERES DA FLAUTA

Symphonia da opera — O GUARANY, pela banda do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro ALBERTINO PIMENTEL.

Grandioso intermedio, em que tomam parte os principaes artistas actualmente nesta capital. Grande concerto de musica classica pela banda do Corpo de Bombeiros.

A beneficiada agradece ao Exm. Sr. commandante do Corpo de Bombeiros, aos seus collegas e ao respeitavel publico a sua valiosa coadjuvação.

Amanhã, sabbado—Primeiras representações da revista — ISSO FOI TEMPO. O quadro—ALMA PORTUGUEZA.

O exito de 1916!

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

RECREIO

«TOURNE'E»

Cremilda d'Oliveira

O AGUIA

A's 7 3/4 e 9 3/4

Notavel trabalho no papel de libertas por

Cremilda d'Oliveira

Mobiliario da Marcenaria Brasileira.

Domingo, grandiosa «matinée».

A seguir — A TICÃOZINHO, para estréa da actriz Judith de Mello—Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA — Enorme exito!